PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SECRETARIA DA SAÚDE

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2º Trimestre de 2012

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

Contratos de Gestão

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

Contratos de Gestão

Inaugurações – 2 Novas Unidades

CAPS Infantil Perus – CRS Norte – 18/06/2012

Inaugurações

AMA Santa Marcelina – CRS Leste – 14/06/2012

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

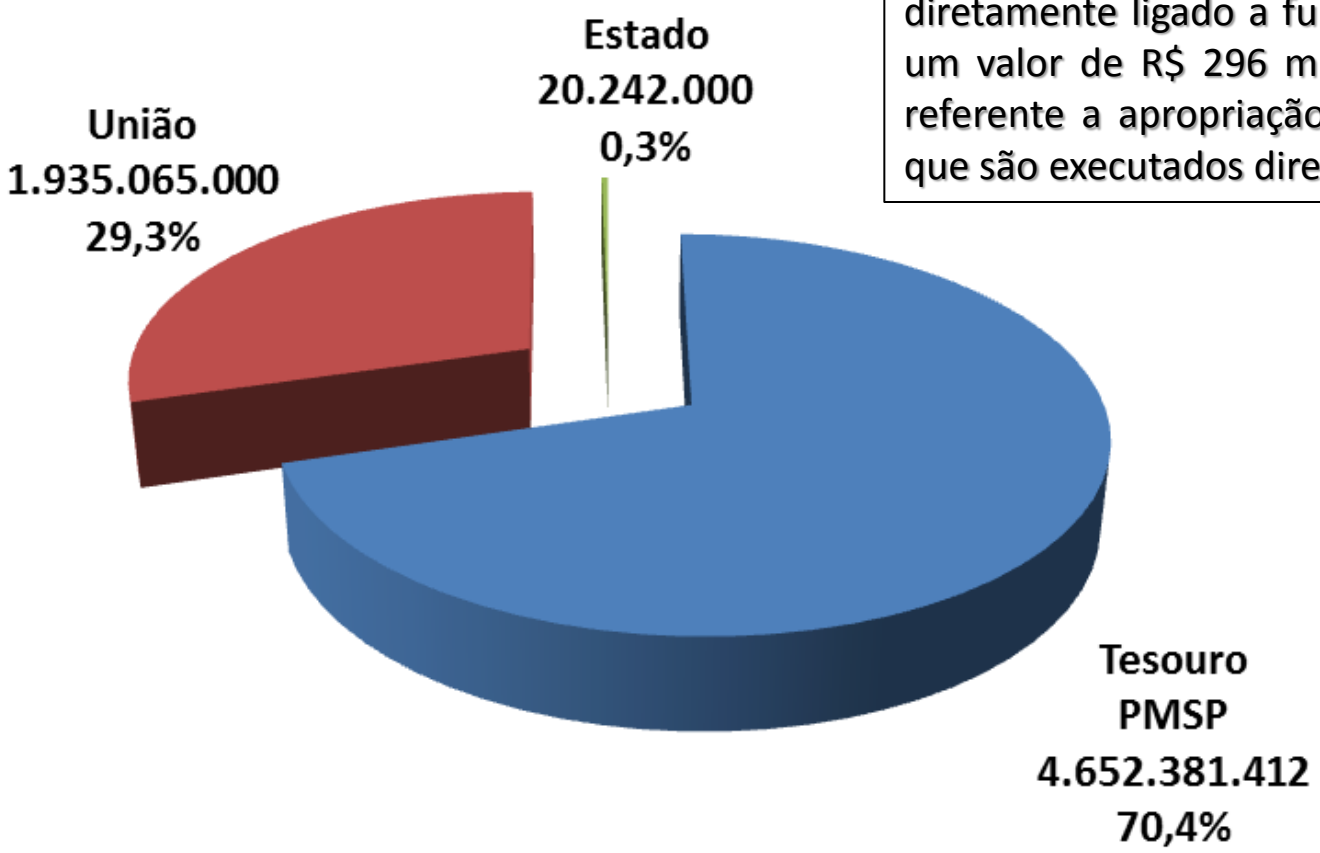
Distribuição da Execução Orçamentária

Contratos de Gestão

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

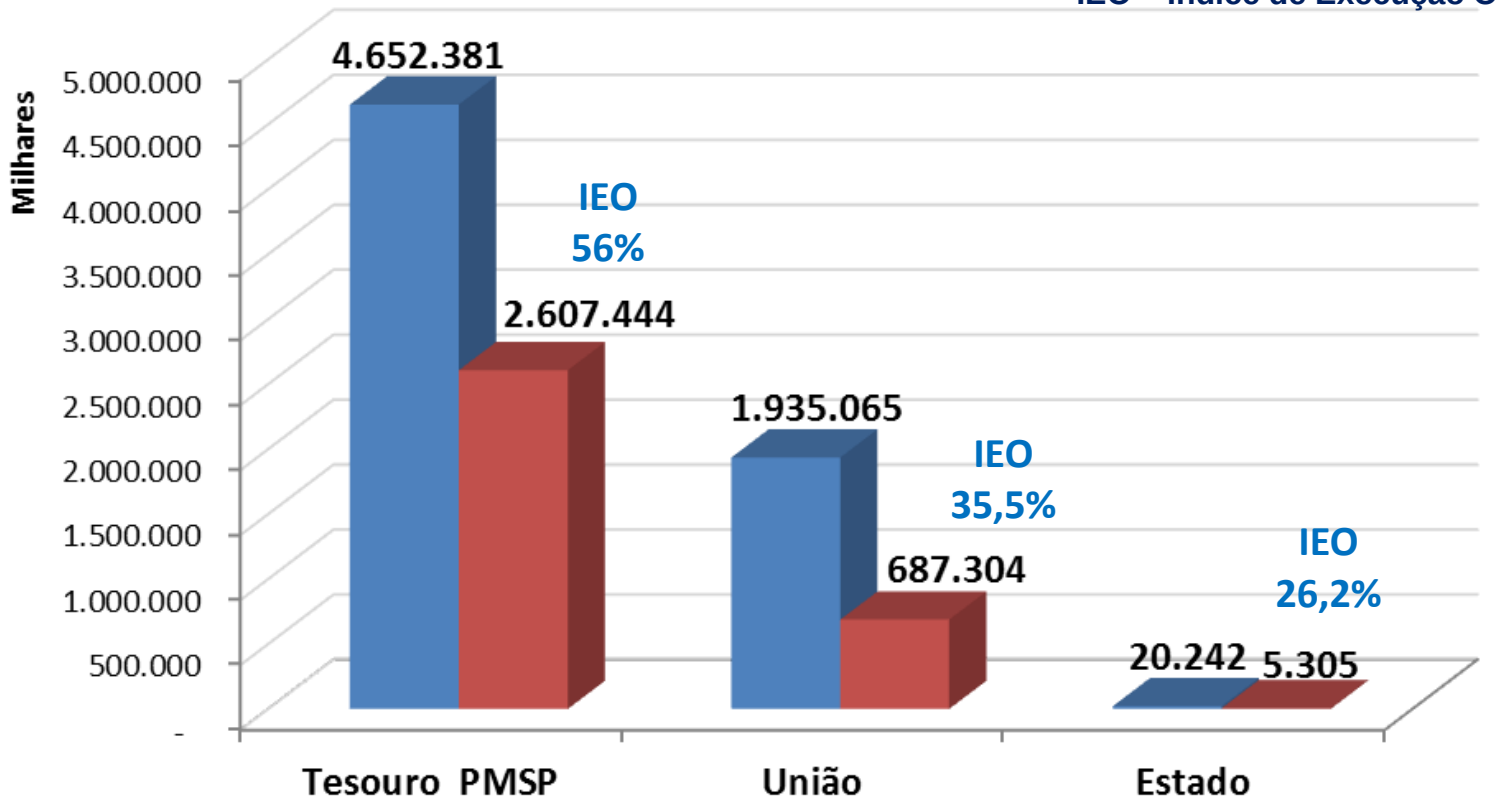
Total atualizado: R$ 6.607.688.412

Este orçamento reflete todo recurso diretamente ligado a função saúde. Existe ainda um valor de R$ 296 milhões da fonte tesouro, referente a apropriação de encargos da Saúde, que são executados diretamente pela SEMPLA



Recursos Orçados e Empenhados

IEO – Índice de Execução Orçamentária



R$ 6.607.688

R$ 3.300.053

IEO
49,9%

Indicadores da Execução Orçamentária e Financeira
2º Trimestre de 2012

R$ mil

Fonte	Ente	Orçado Atualizado (1)	Empenhado (2)	Liquidado (3)	Pago	IEO (4)	IEL (5)	IEF (6)
00	PMSP	3.669.105	2.101.247	1.885.604	1.810.805	**57,3%**	89,7%	96,0%
	Autarquia Municipal	897.979	473.765	405.634	383.026	**52,8%**	85,6%	94,4%
	HSPM	200.374	101.165	68.014	64.248	**50,5%**	67,2%	94,5%
02	União	1.819.989	618.571	501.346	476.488	**34,0%**	81,0%	95,0%
03	Estado	20.242	5.305	1.475	1.475	**26,2%**	27,8%	100,0%
Total		**6.607.688**	**3.300.053**	**2.862.073**	**2.736.041**	**49,9%**	**86,7%**	**95,6%**

Fonte: SOF- Sistema de Orçamento e Finanças do Município de São Paulo.

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período.

(2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa.

(3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço.

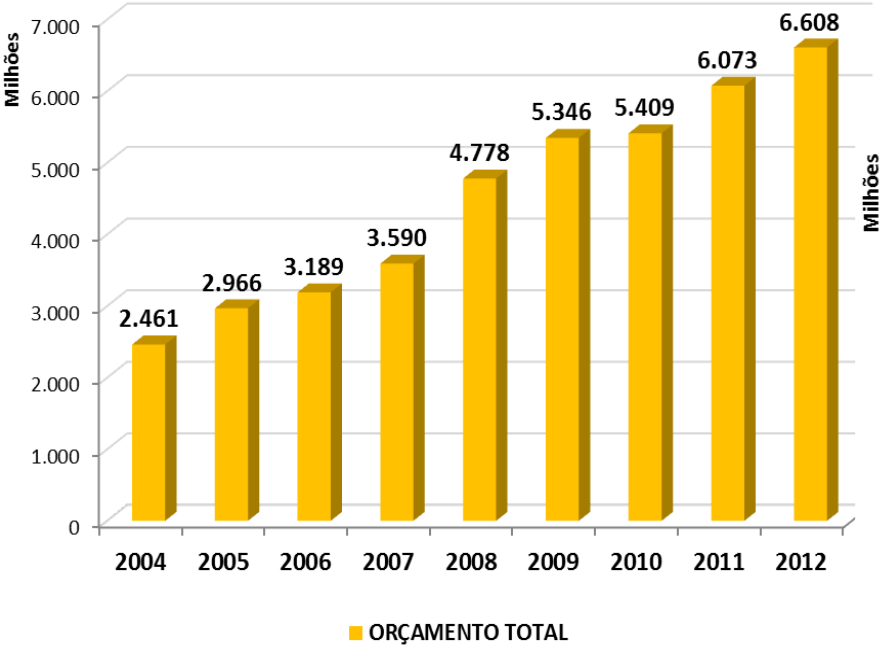
(4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária = Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado.

(5) IEL - Indicador da Execução da Liquidação = Relação entre o Liquidado e o Empenhado.

(6) IEF - Indicador da Execução Financeira = Relação entre o Pago e o Liquidado.

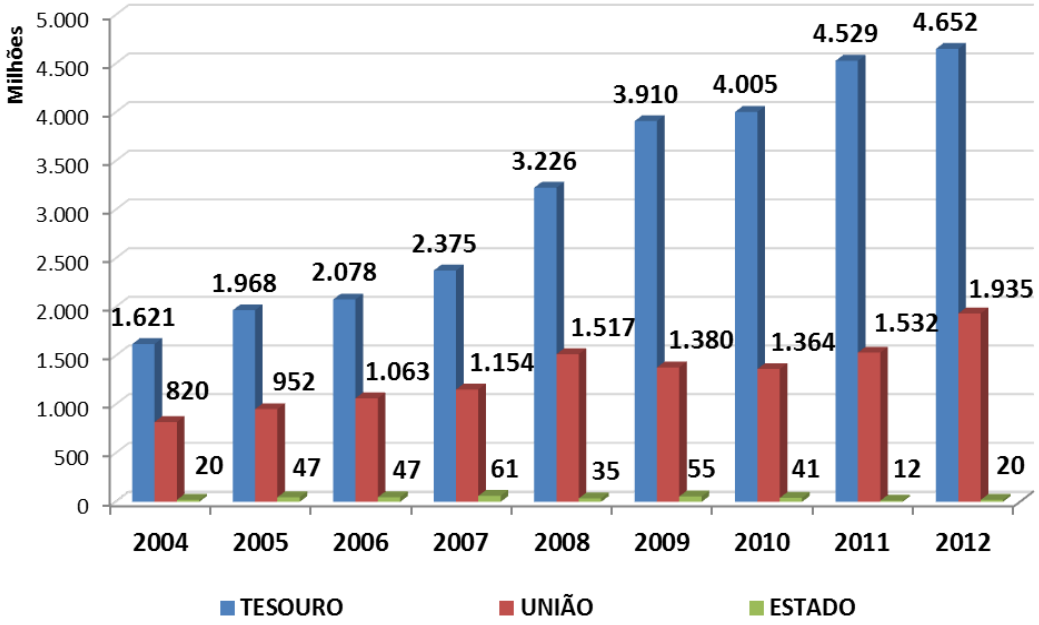
Evolução Orçamentária Atualizada

Total



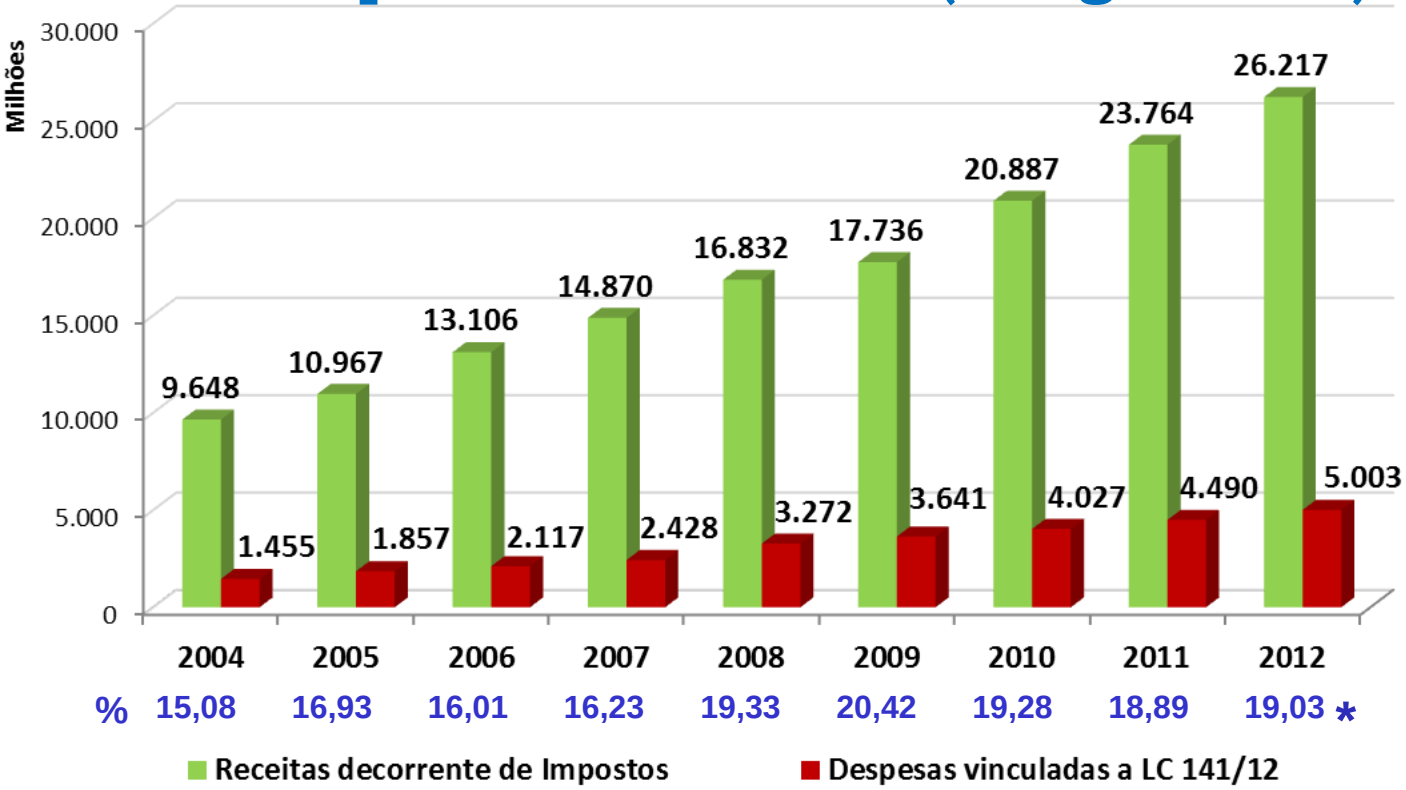
Crescimento no período: 168,5%

Fonte de Recursos



Crescimento no período
Fonte do Tesouro : 187%

Demonstrativo de Aplicação dos Recursos na Saúde
Lei Complementar 141/12 (antiga EC 29) – 2004 a 2012



Fonte: CGO – Coordenadoria Geral do Orçamento - SEMPLA

*** - Índice projetado para 2012**

Realizado até junho foi 18,93%

Variação entre 2004 / 2012 em valores correntes	Aumento no período	Inflação no Período
Receita Aplicável em Saúde (LC 141)	171,7%	64,8% (IGP-M)
Despesa Vinculada na Saúde (LC 141)	243,8%	

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

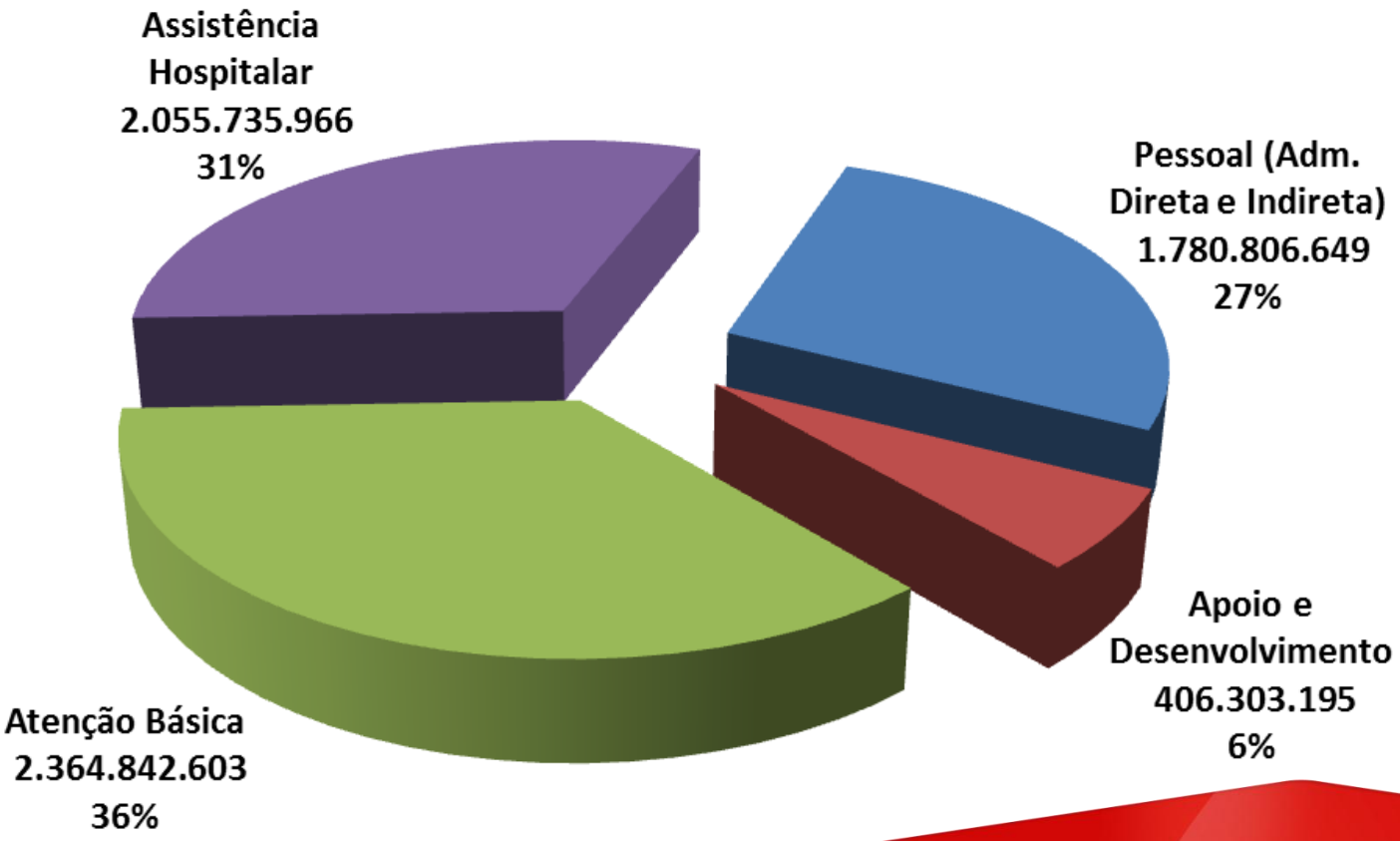
Contratos de Gestão

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

Distribuição do Orçamento Executado

Total Empenhado: R$ 3.300.053.176



Refere-se somente a despesa realizada na SMS e Autarquias. *Não esta incluída despesa com pessoal contratado pelas OSs parceiras, tanto na parte de Atenção Básica como Assistência Hospitalar.*

Estão incluídos: Escola Mun. de Saúde, Comunicação Social, Conselho Municipal de Saúde, Informática e Despesas da Administração

Agenda

Introdução

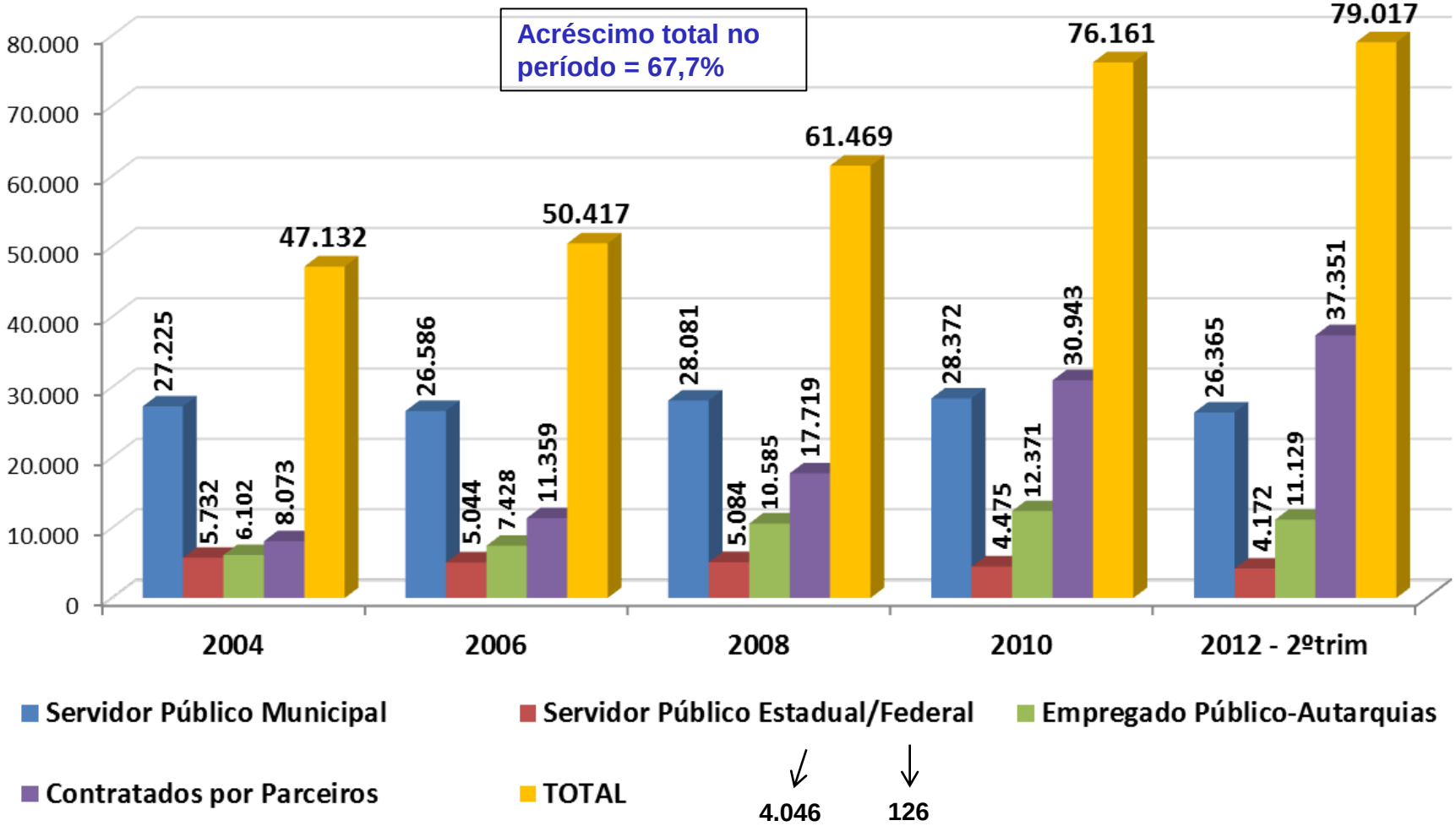
Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

- **Pessoal (Adm. Direta e Indireta)**
- Atenção Básica
- Assistência Hospitalar
- Apoio e Desenvolvimento

Contratos de Gestão

Evolução da Força de Trabalho da SMS – 2004 a 2012

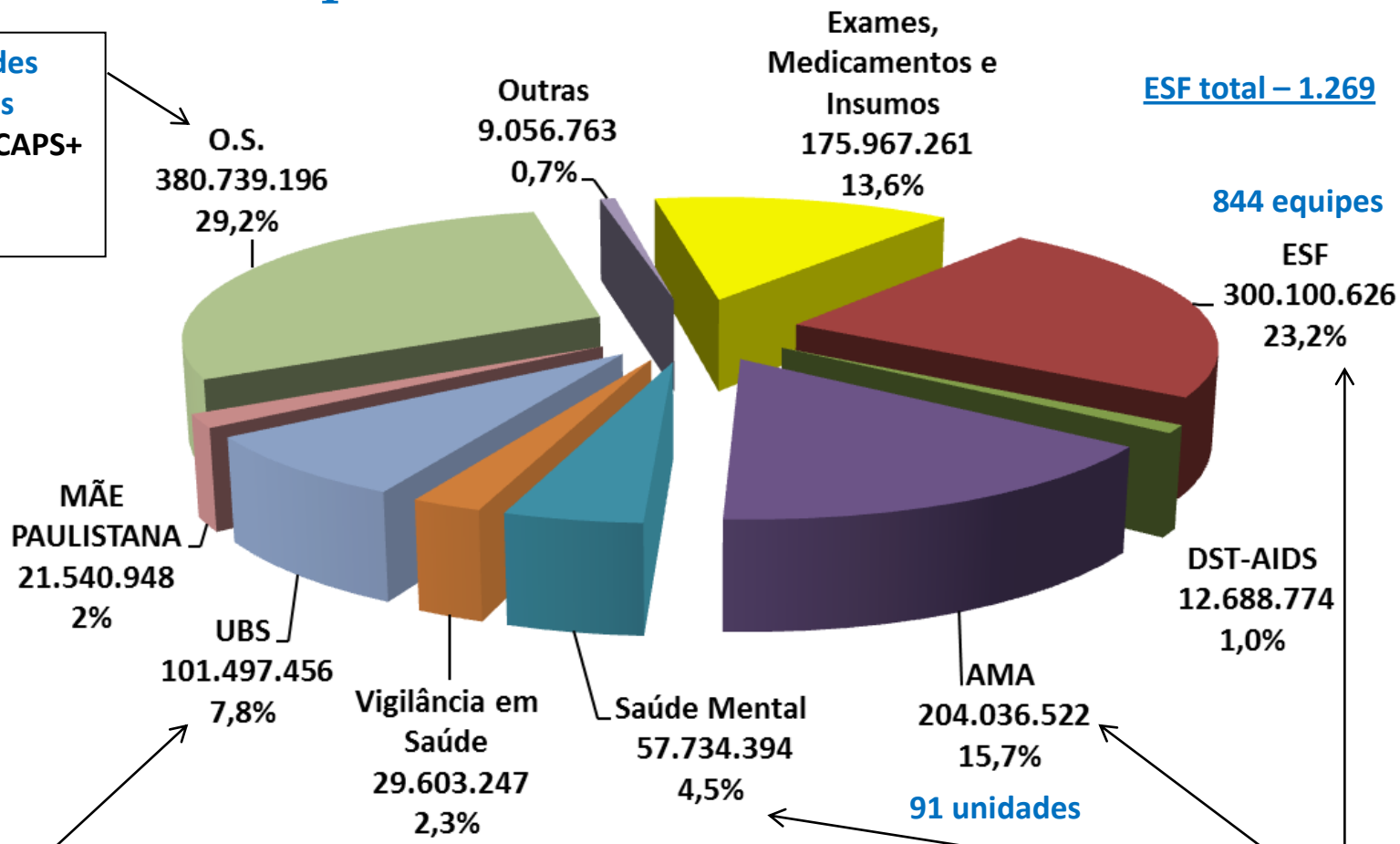


Agenda

- Introdução
- Orçamento da SMS (por fonte de recurso)
- **Distribuição da Execução Orçamentária**
  - Pessoal (Adm. Direta e Indireta)
  - **Atenção Básica**
  - Assistência Hospitalar
  - Apoio e Desenvolvimento
- Contratos de Gestão

Valor empenhado: R$ 1.292.965.188

AMA: 48 unidades
ESF: 425 equipes
171 unid: UBS+CAPS+ Diagnósticos p/Imagem



ESF total – 1.269

844 equipes

91 unidades

Exceto Parceiras

Convênios

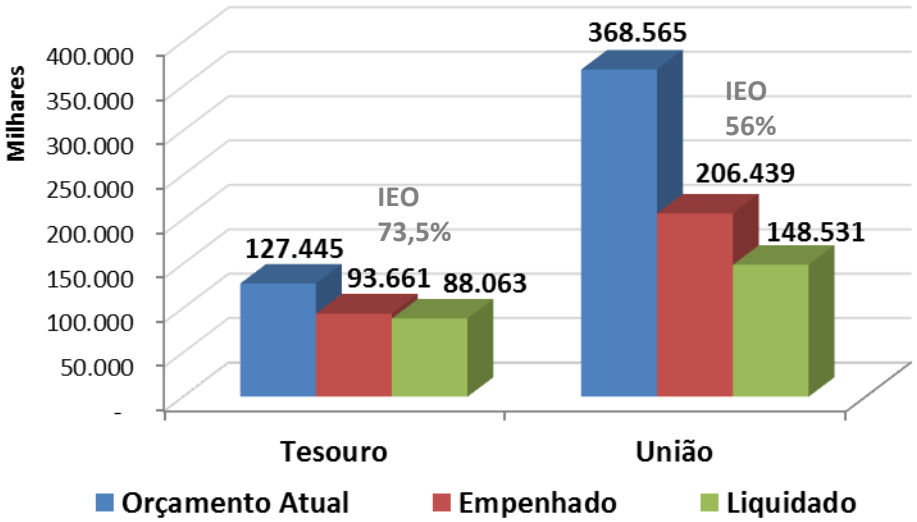
AMA total – 139

Estratégia Saúde da Família – ESF (23,2%)

Repasse aos Parceiros (Conveniados)

Valor Liquidado

PARCEIRO	VALOR	ESF	NASF
Santa Marcelina	27.061.565	134	8
Fund. Fac. Medicina	6.456.862	22	2
SPDM	68.738.482	197	10
Saúde da Família	57.302.431	214	17
UNASP/IAE	24.135.342	75	4
Monte Azul	19.178.987	88	7
Einstein	22.403.709	82	5
Santa Casa	3.962.932	15	1
CSNBP	2.302.935	8	0
Sírio Libanês	4.680.955	9	1
TOTAL	236.224.200	844	55

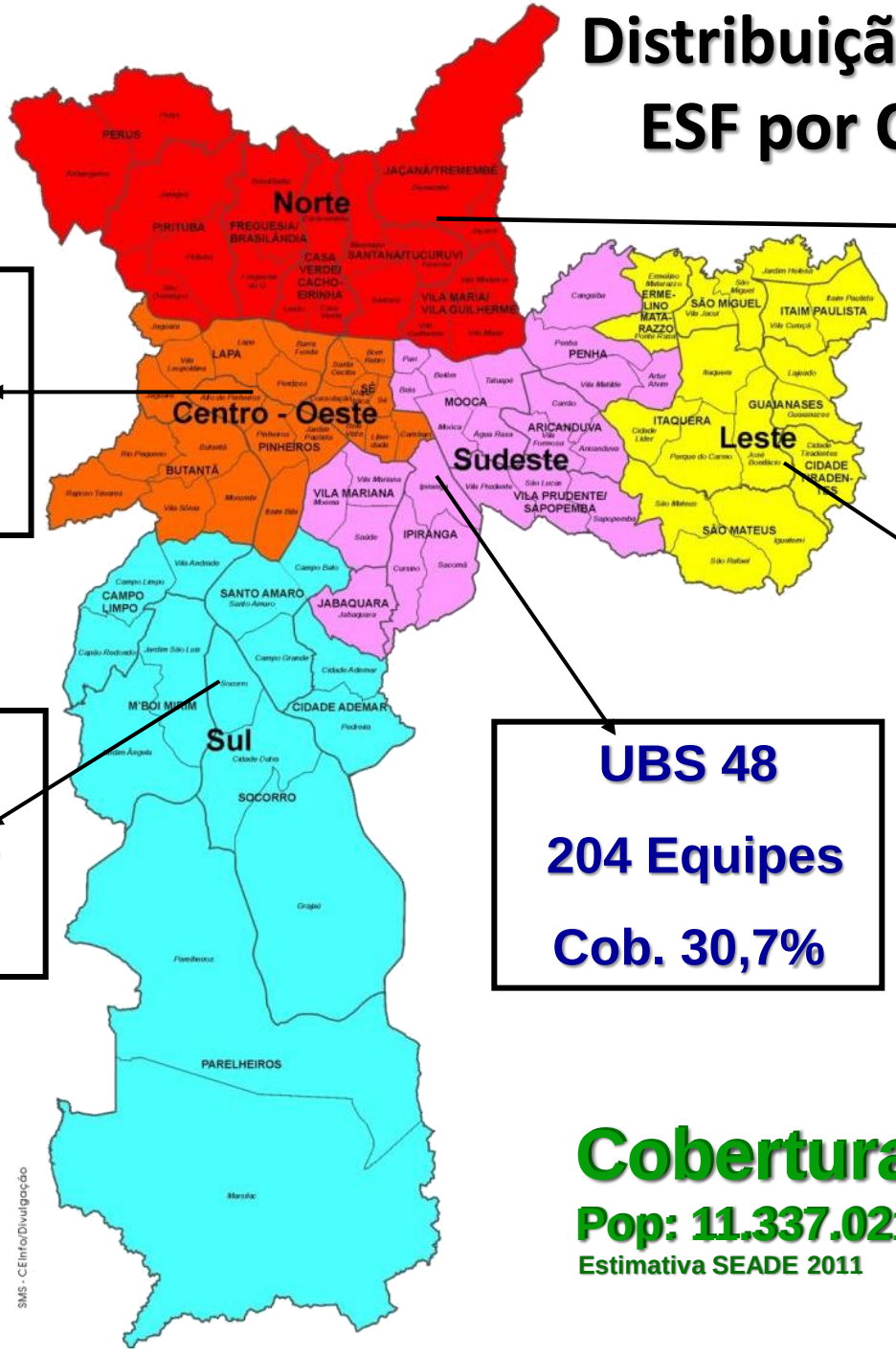


Total Empenhado: R$ 300.100.626 - IEO 60,5%

Profissionais (Conveniados) – 10.503
Equipes do ESF (Conveniados) – 844

Cobertura do ESF – 44,8% da população (Conveniados + OS)

Distribuição e cobertura ESF por CRS- jun/2012



UBS 45
207 Equipes
Cob. 37,2%

UBS - 23
93 Equipes
Cob. 25,3%

UBS – 57
253 ESF
Cob. 42,3%

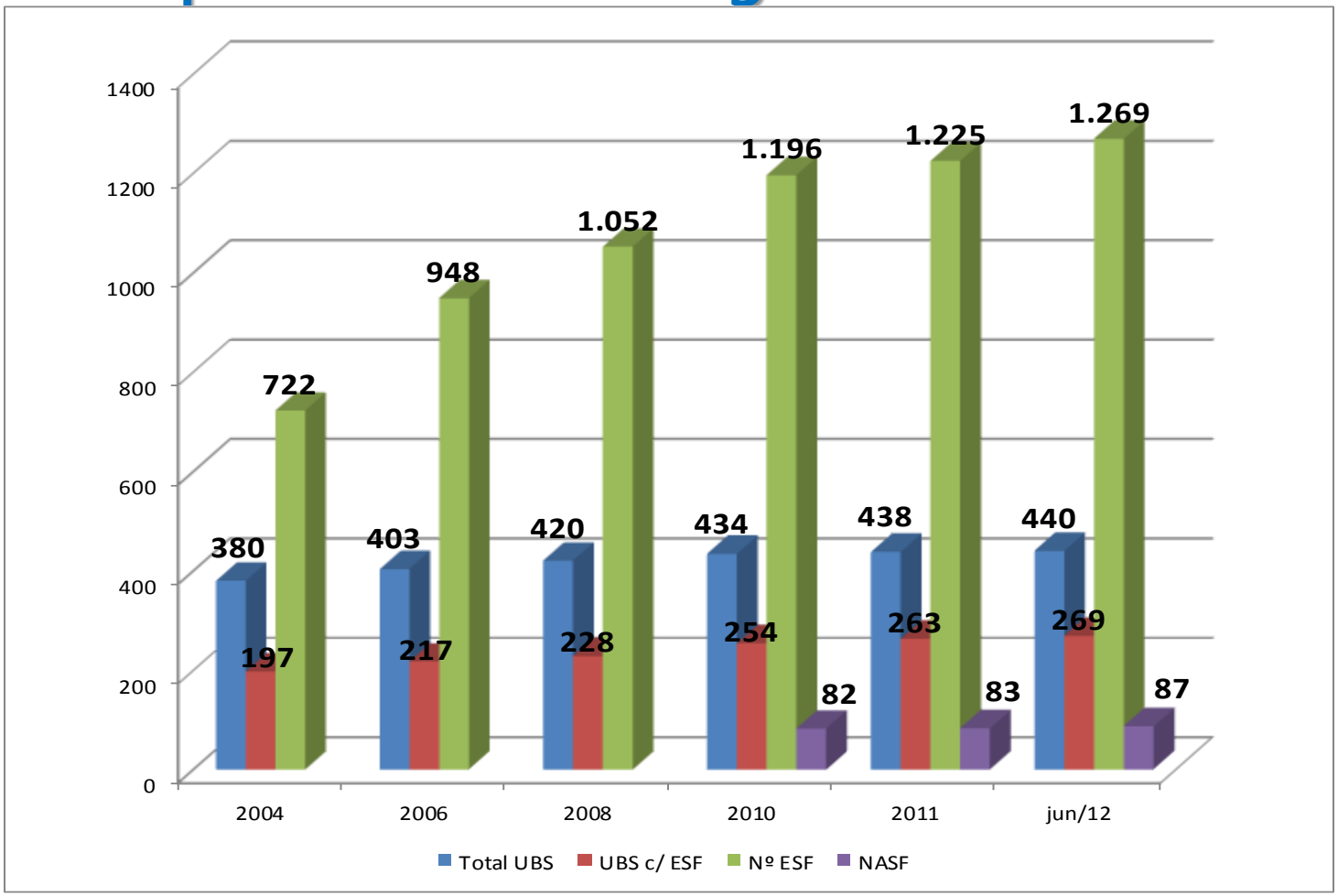
UBS 96
512 Equipes
Cob. 79,2%

UBS 48
204 Equipes
Cob. 30,7%

1.269 Equipes ESF
269 UBS c/ ESF

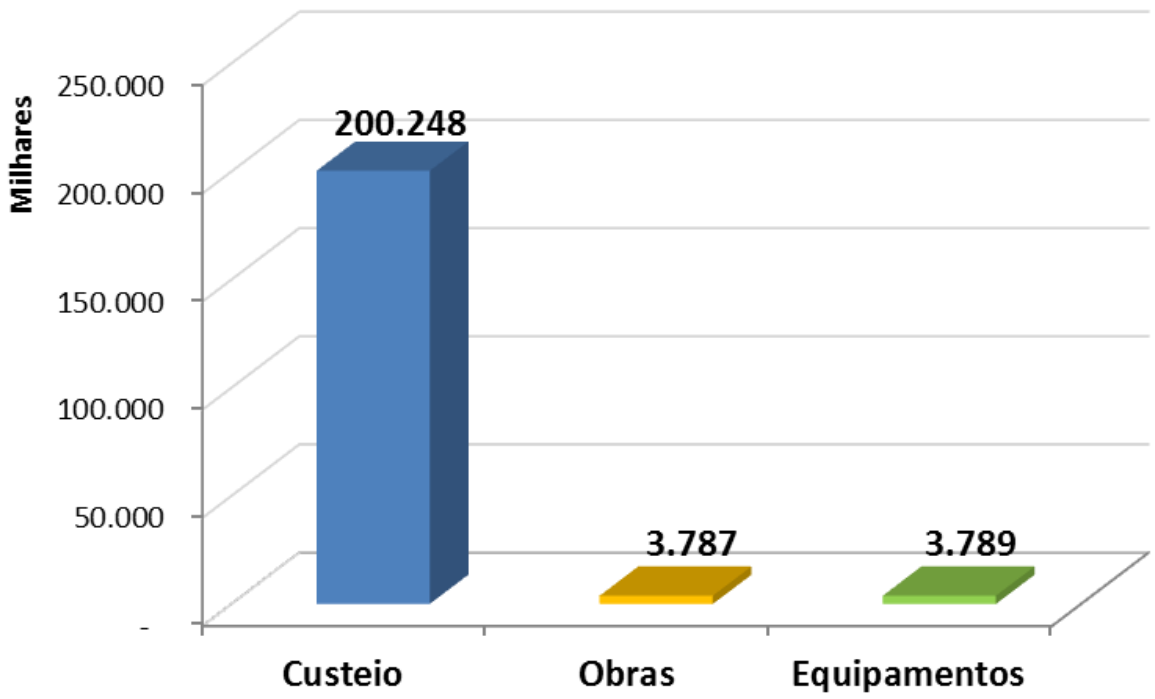
Cobertura: 44,77%
Pop: 11.337.021 hab.
Estimativa SEADE 2011

Expansão da Estratégia Saúde da Família



Fonte: Coordenação da Atenção Básica

AMA – Assistência Médica Ambulatorial (15,7%)

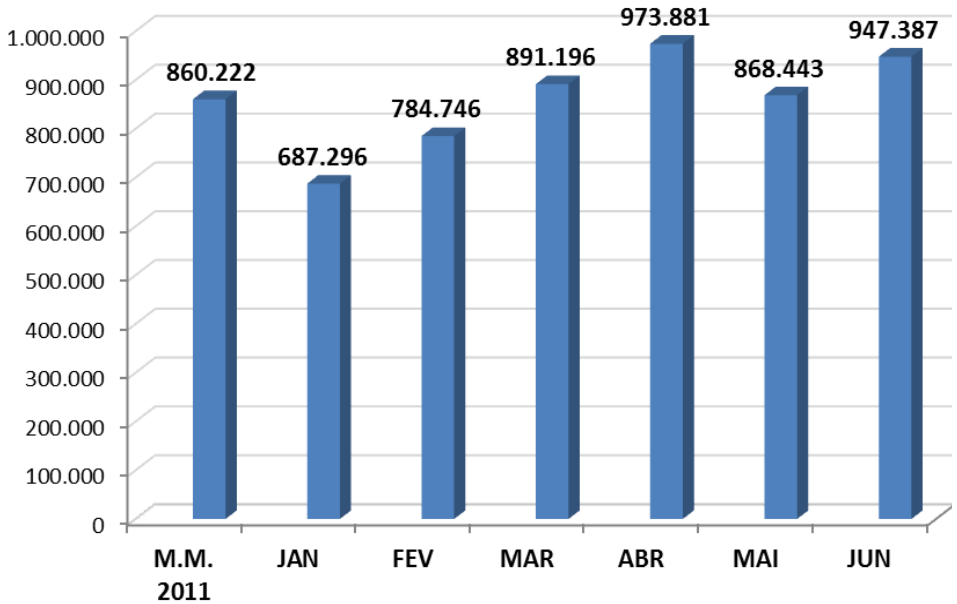


Valores Empenhados
(CONVENIADAS)
R$ 204.036.522

91 Unidades (Conveniadas) em funcionamento:
78 AMAs Convencionais e
13 AMAs Especialidades

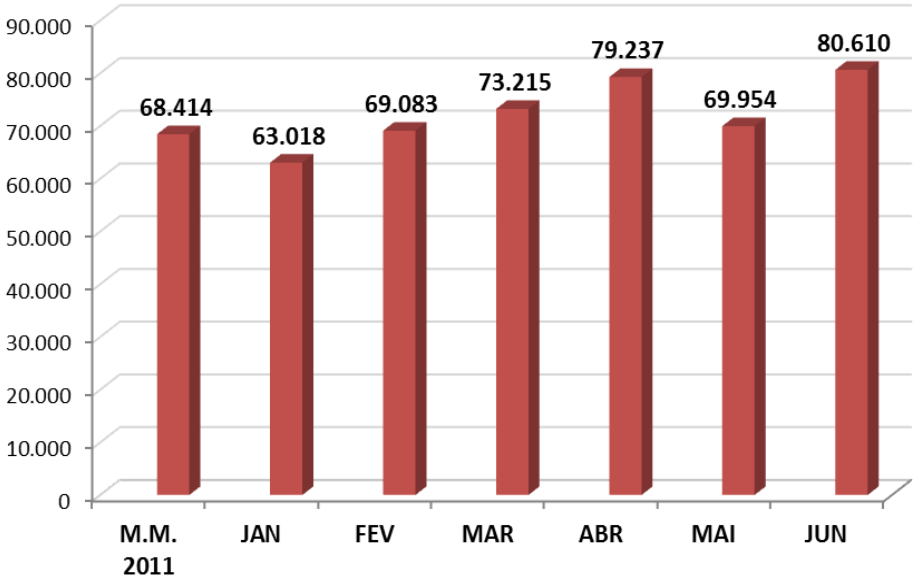
AMA - Consultas Médicas (Convênios + O.S.)

AMA - 2012



120 unidades
Média Mensal : 858.824
Total do Período : 5.152.949

AMA Especialidades - 2012

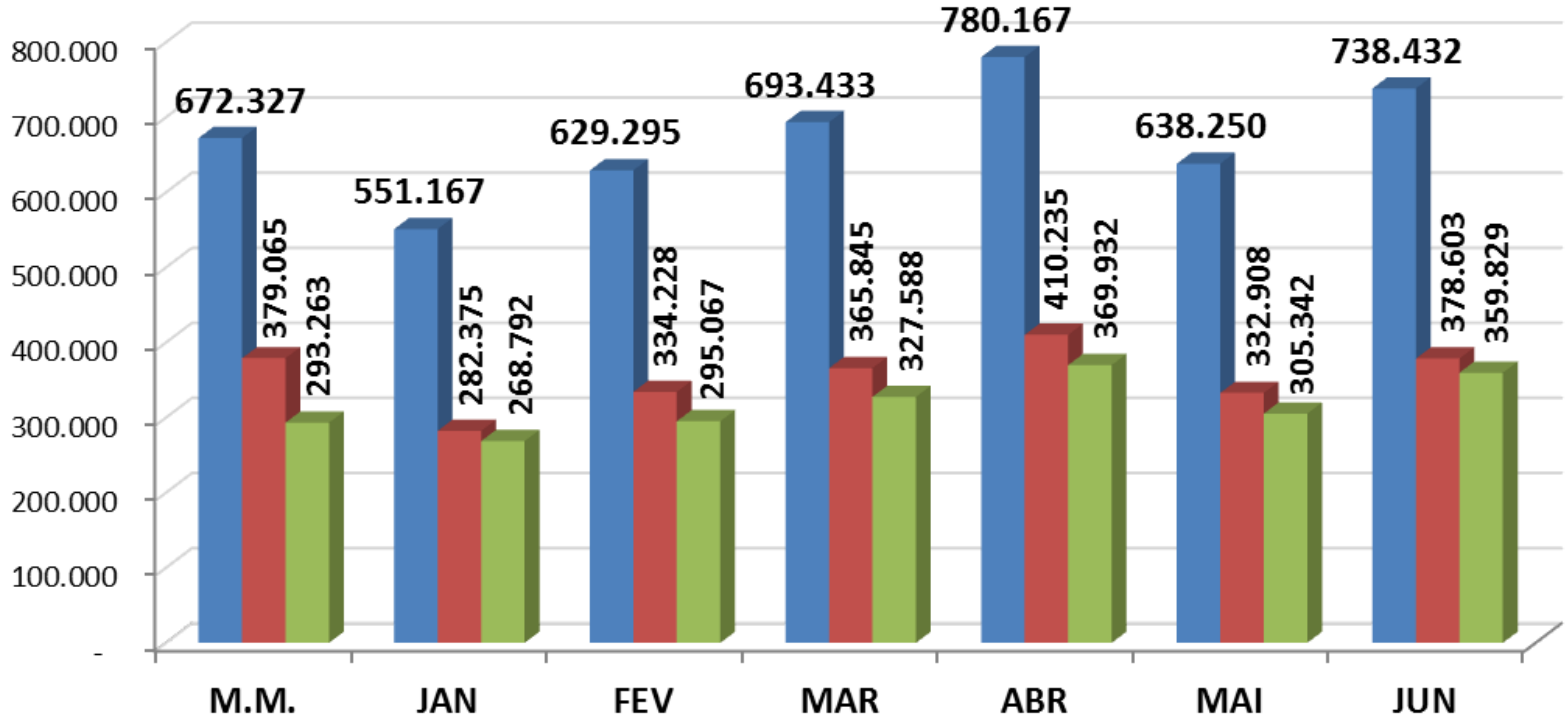


19 unidades
Média Mensal : 72.520
Total do Período : 435.117

Fonte: SMSSP / CSMRCAA / Gerência de Processamento / SIA
Tabulação: CEINFO

UBS (7,8 %) - Consultas Médicas 2012

(Convênios + Próprias + O.S.)



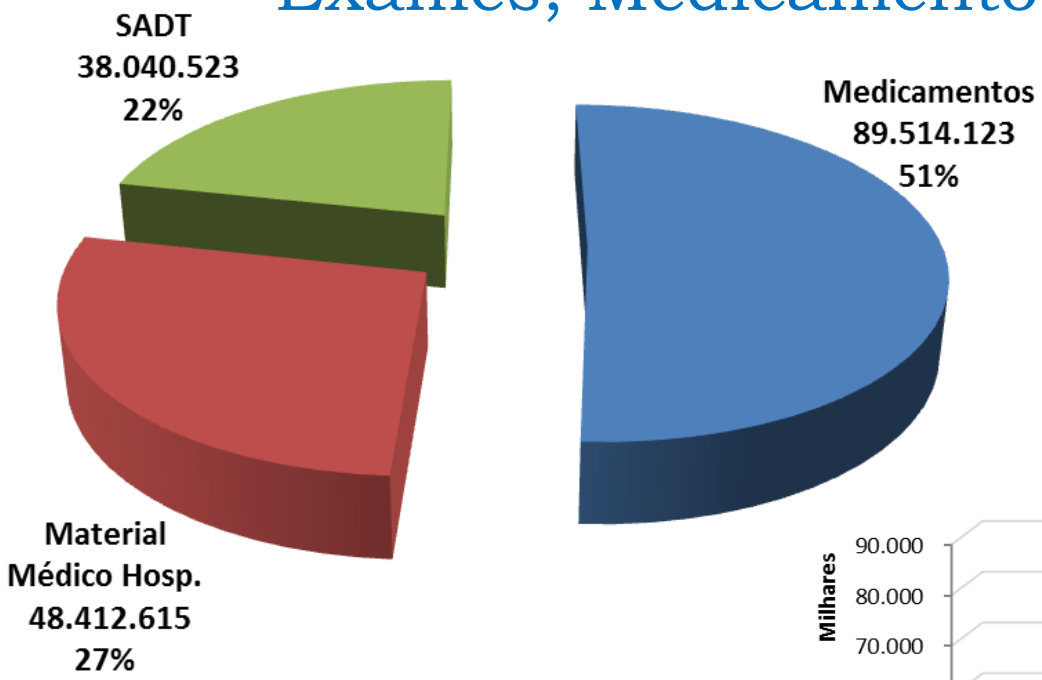
Total de consultas médicas: 4.030.744

- consultas médicas, exceto médico saúde da família : 2.101.194

- consultas médicas, médico de saúde da família : 1.926.550

Fonte: SMSSP / CSMRCAA / Gerência de Processamento / SIA
Tabulação: CEINFO

Exames, Medicamentos e Insumos (13,6%)

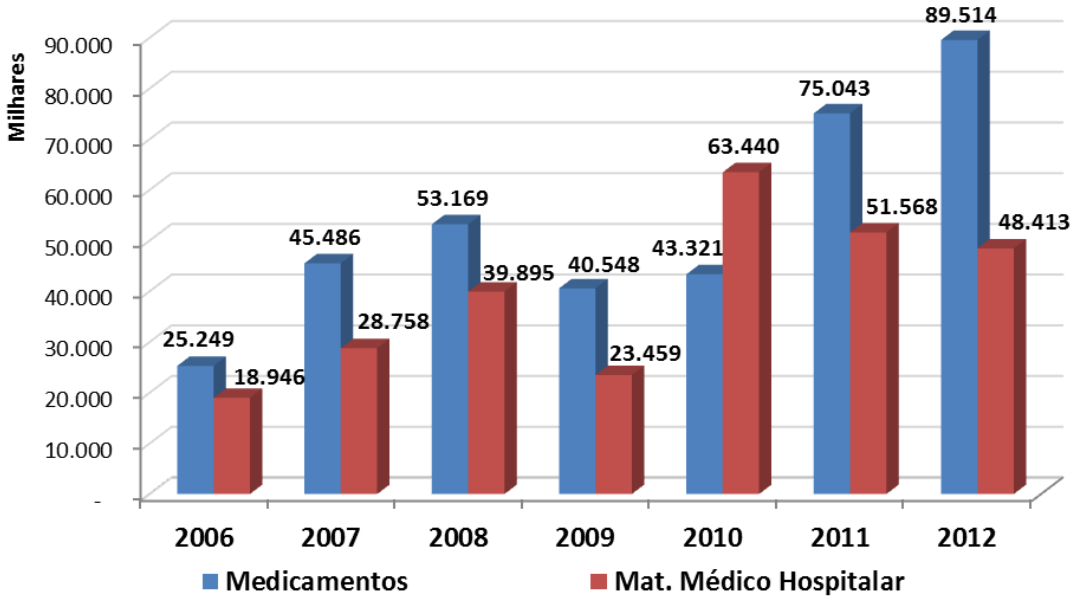


Recursos Empenhados:

R$ 175.967.261

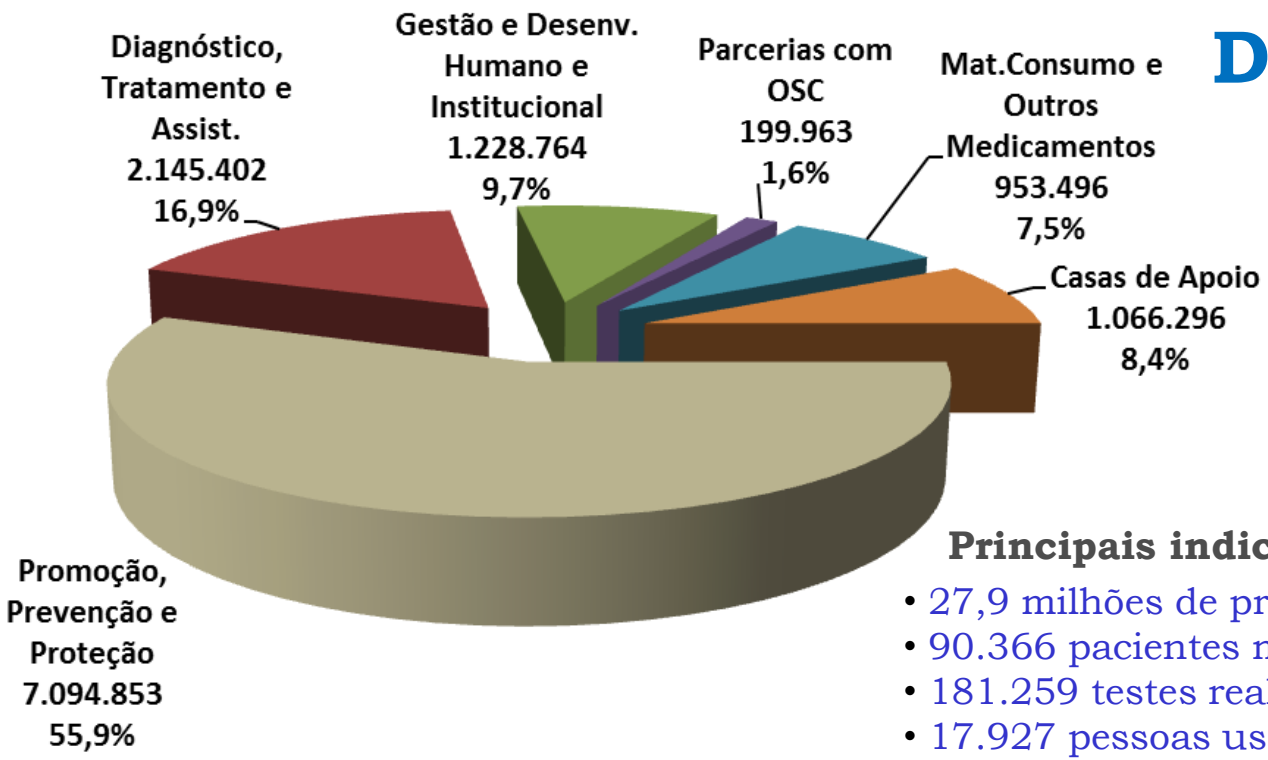
Evolução das ações nos 2º trimestres 2006 a 2012:

Medicamentos e Material Médico Hospitalar



Atenção Básica – 36%

DST - AIDS (1 %)



Principais indicadores do 2º trim. de 2012:

- 27,9 milhões de preservativos distribuídos
- 90.366 pacientes matriculados – Fonte VIGISERV
- 181.259 testes realizados – Fonte TABNET
- 17.927 pessoas usando ARV (anti-retro virais)

Recursos Empenhados:
R$ 12.688.774

+

Anti-retro virais, testes rápidos e preservativos recebidos do Ministério da Saúde: R$ 23,5 milhões

Total aplicado:
R$ 36,2 milhões

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE MENTAL DA REDE MUNICIPAL POR COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE E SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SAÚDE MENTAL (4,5%)

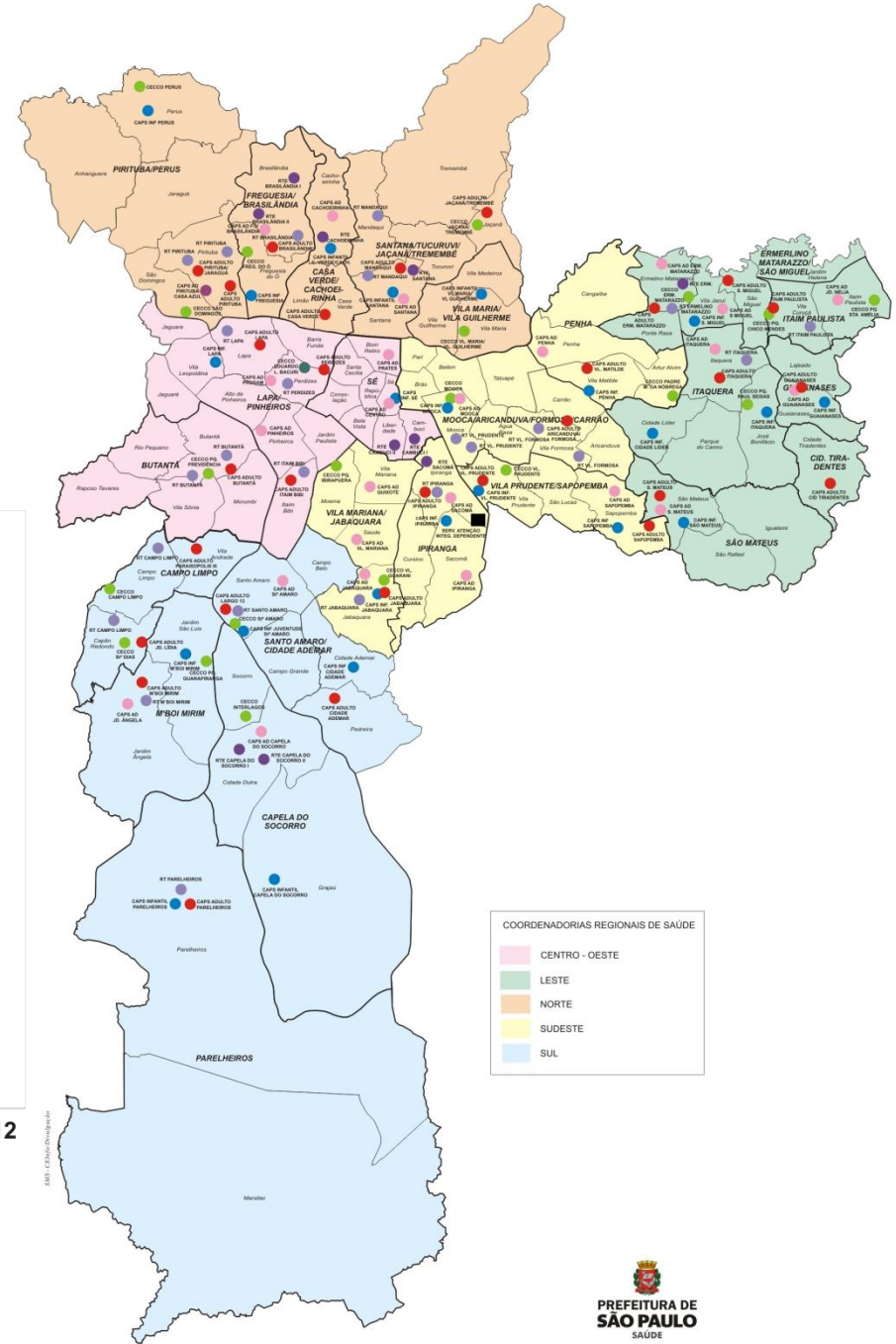
Recursos Empenhados:

R$ 57.734.394

77

- 29 - CAPS ADULTO
- 25 - CAPS AD
- 23 - CAPS INFANTIL
- 21 - CECCO
- 24 - RT - Residência Terapêutica
- 10 - RTE - Resid. Terap. Especial/ Unidade Acolhimento
- 01 - SAID-Serviço de Atenção Integral ao Dependente

Junho/2012



PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

EVOLUÇÃO DA SAUDE MENTAL

EVOLUÇÃO	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
CAPS AD	12	13	13	14	15	20	22	22	25
CAPS Adulto	22	22	22	22	25	26	26	29	29
CAPS Infantil	10	10	10	10	11	14	16	18	23
CECCO	19	20	20	20	21	21	21	21	21
Res. Terap.	0	0	0	0	8	20	20	23	24
RTE-R.T. Esp.	0	0	0	0	0	0	0	0	10
TOTAL	**63**	**65**	**65**	**66**	**80**	**101**	**105**	**113**	**132**

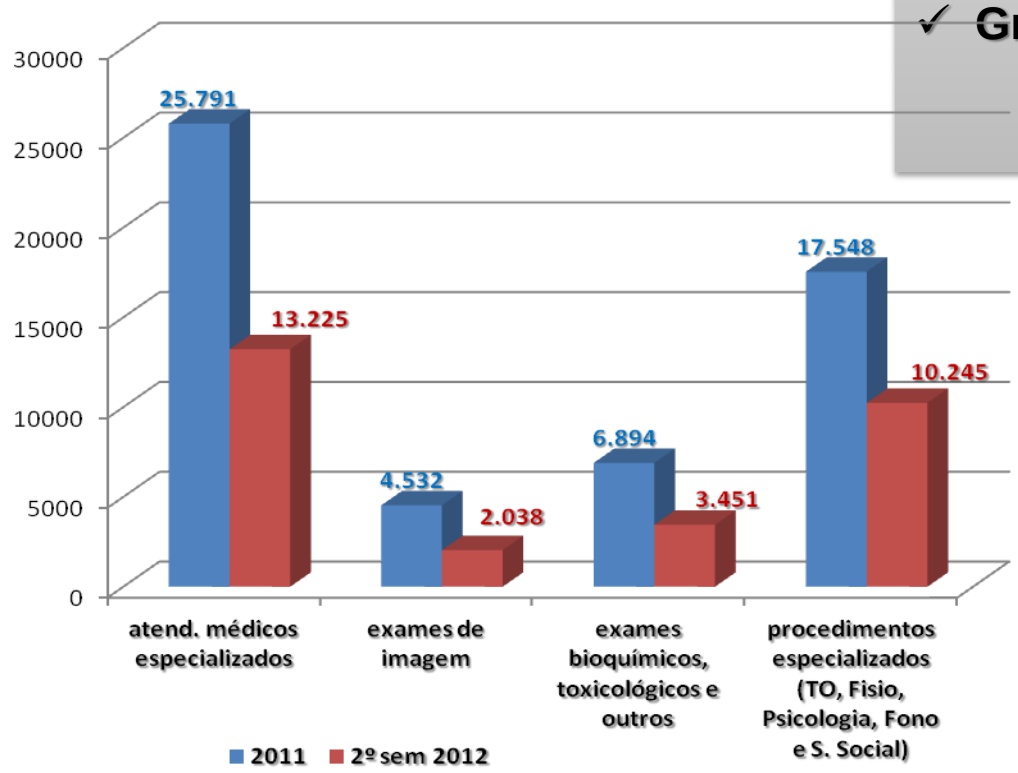
Saúde do Trabalhador

Atenção Básica – 36%

Ações realizadas nos CRST – 2011 – 2º sem 2012

Resolução do CMS aprova (12/07/12):

- ✓ Execução dos TAS I, II e III
- ✓ Plano de Vigilância em S. do Trabalhador
- ✓ Grupo de Trabalho para apresentar Plano de Ação 2012-13 e a execução da verba RENAST



Núcleo Integrado de Reabilitação - NIR

- Referência no território para o atendimento em reabilitação, com especial atenção para pessoas com deficiência.

- Equipe multiprofissional:
  - Fisioterapeuta
  - Fonoaudiólogo
  - Terapeuta ocupacional
  - Psicólogo
  - Assistente social

NIR AE Cliper

NIR AE Flávio Gianotti

Núcleo Integrado de Reabilitação - NIR

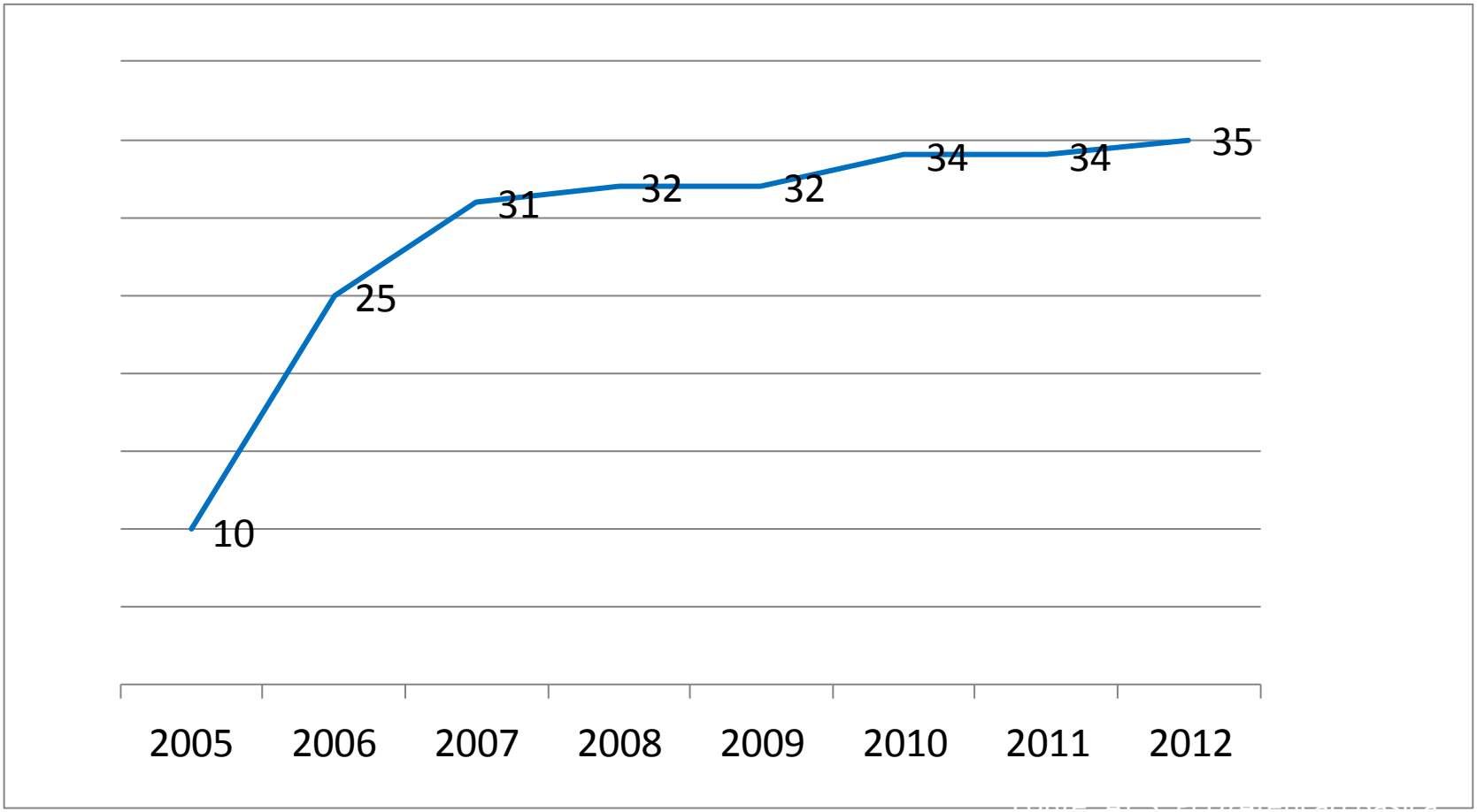
– Ações:

- consulta, avaliação, terapias multiprofissionais
- intervenção oportuna
- prescrição, acompanhamento e agendamento/fornecimento de OPM
- integram-se à rede habilitada pelo MS
- articulam atenção básica e alta complexidade

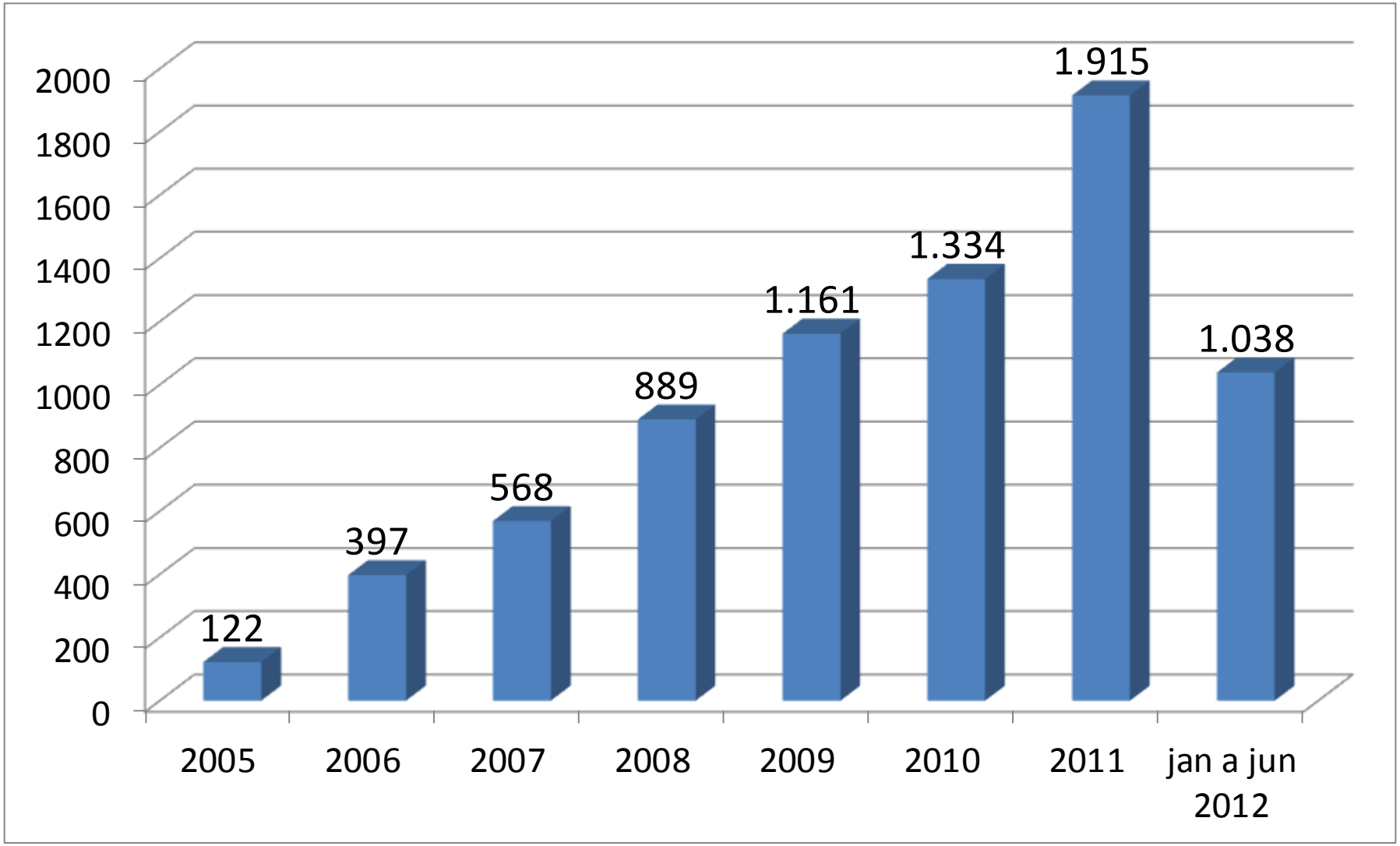
NIR UBS Jd Tietê 1

– Em função da necessidade de intervenção oportuna, prioridade no agendamento para atendimento aos recém nascidos com risco/ atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, crianças com deficiência, quadros neurológicos e pós operatórios recentes.

Quantidade de NIR



Pessoas que receberam Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção a partir dos NIR

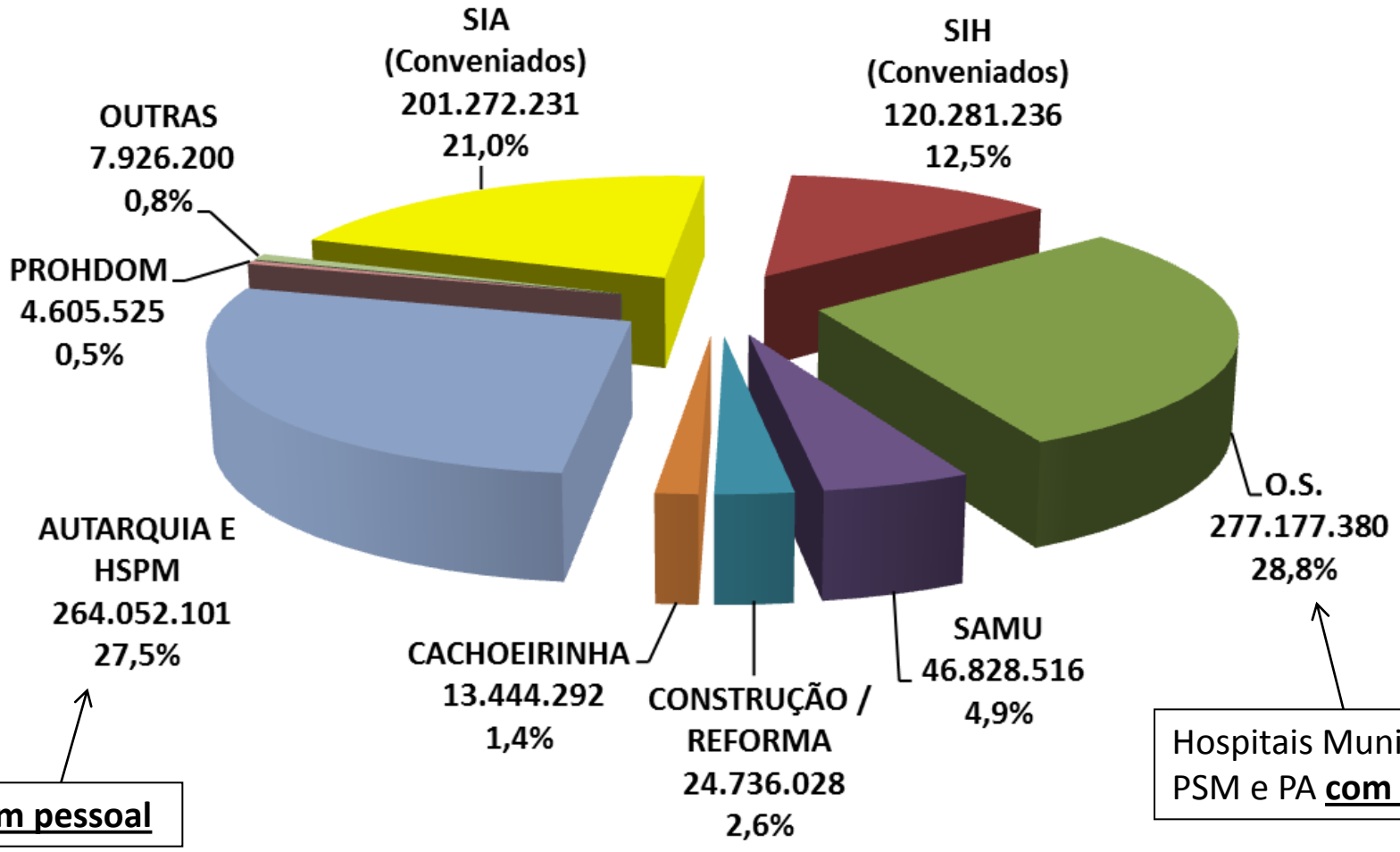


Agenda

- Introdução
- Orçamento da SMS (por fonte de recurso)
- **Distribuição da Execução Orçamentária**
  - Pessoal (Adm. Direta e Indireta)
  - Atenção Básica
  - **Assistência Hospitalar**
  - Apoio e Desenvolvimento
- Contratos de Gestão

Assistência Hospitalar – 31%

Valor empenhado: R$ 960.323.509

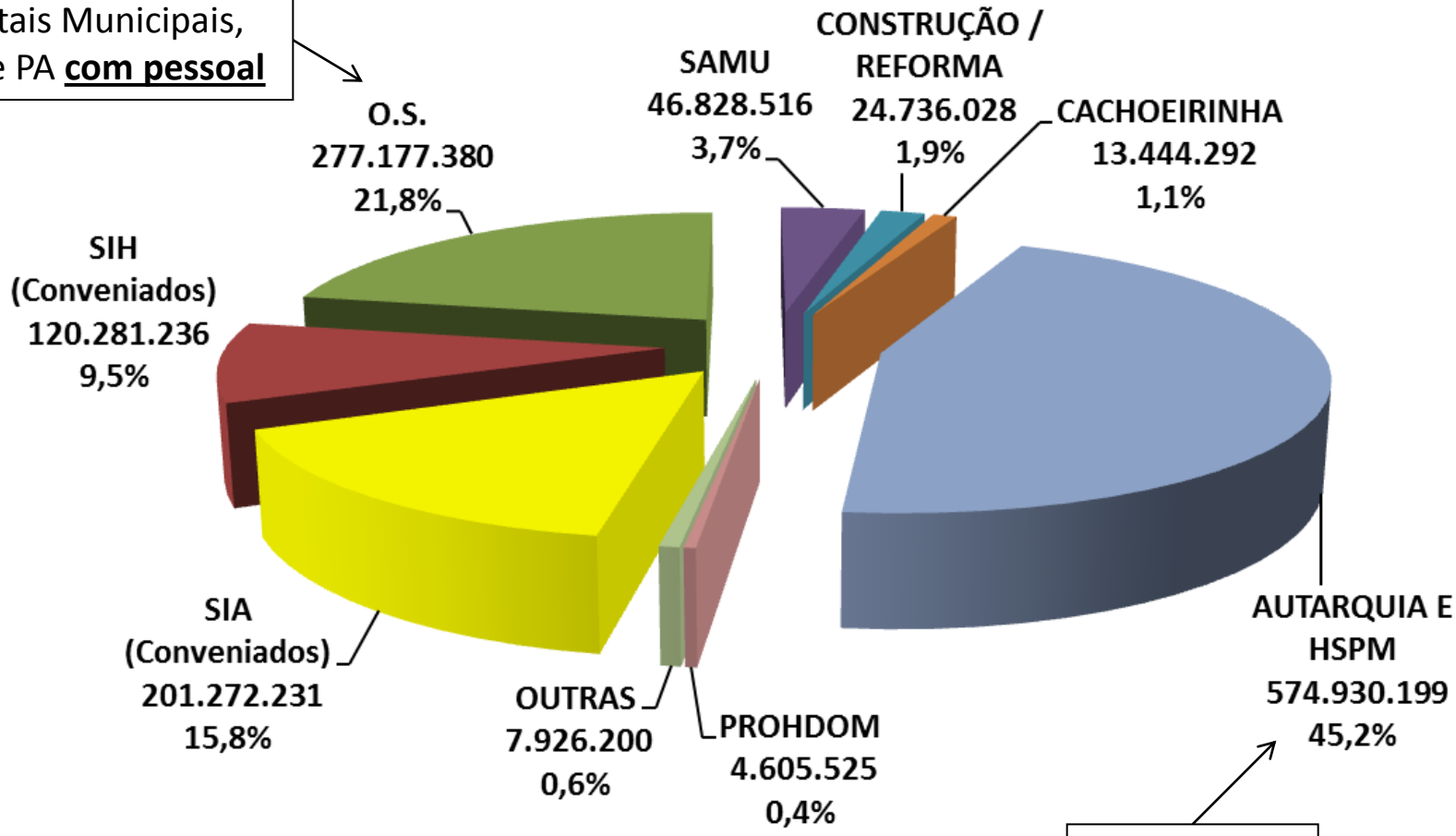


Sem pessoal

Hospitais Municipais, PSM e PA **com pessoal**

Gráfico considerando Pessoal nas Autarquias

Hospitais Municipais, PSM e PA **com pessoal**



Com pessoal

PROHDOM (0,5%)

PROHDOM
PROGRAMA HOSPITAL DOMICILIAR
ATENDIMENTO E INTERNAÇÃO DOMICILIAR

DADOS PROHDOM – 2º trimestre 2012
8 UNIDADES

HM Dr. Cármino Caricchio- Tatuapé
HM Tide Setubal - São Miguel Paulista
HM Prof. Alípio Correa Neto - E.Matarazzo
HM Dr Ignacio Proença de Gouvêa - Mooca
HM Dr. Fernando M.P. da Rocha - C. Limpo
HM Dr. Moysés Deutsch - M'Boi Mirim
HM Cidade Tiradentes - Cidade Tiradentes
HM Vereador José Storopolli - Vila Maria

UID- Unidade de Internação Domiciliar
UAD- Unidade de Atendimento Domiciliar

INTERNAÇÃO DOMICILIAR- UID
2º trimestre 2012
pacientes atendidos
213 média/mês

ATENDIMENTO DOMICILIAR- UAD
2º trimestre 2012
pacientes atendidos
697 média/mês

TOTAL PACIENTES ATENDIDOS
UID 1.798 + UAD 2.946 = 4.744

Fonte: ProHdom - SMS 2012

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

ATENÇÃO DOMICILIAR - SMS

REDE HOSPITALAR- PROHDOM
8 UNIDADES

INTERNAÇÃO DOMICILIAR- UID

2º trimestre de 2012

pacientes atendidos

213 média/mês

ATENDIMENTO DOMICILIAR- UAD

2º trimestre de 2012

pacientes atendidos

697 média/mês

TOTAL PACIENTES ATENDIDOS
UID 1.798 + UAD 2.946
4.744

Fonte: ProHdom - SMS 2012

ATENÇÃOBÁSICA
37 UNIDADES

ATENDIMENTO DOMICILIAR-UAD

2º trimestre de 2012

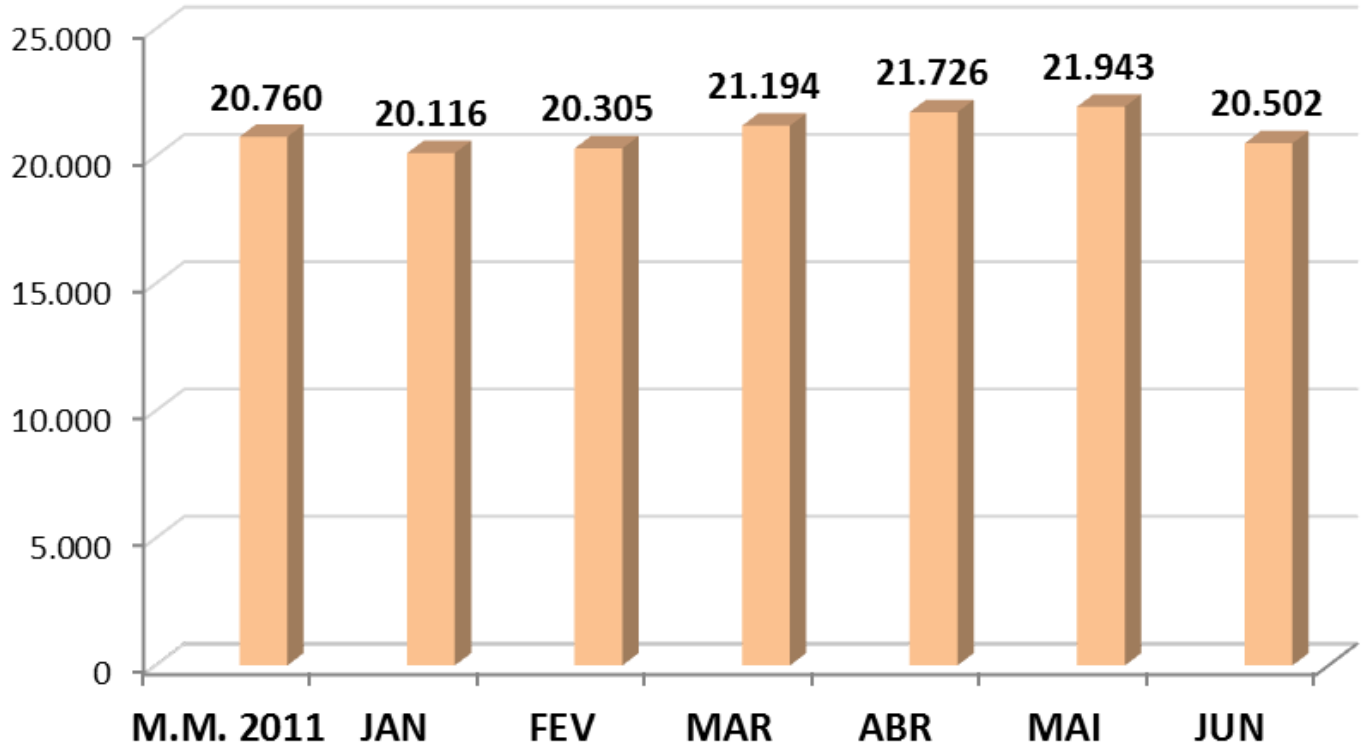
pacientes atendidos
3.910 média/mês

TOTAL PACIENTES BENEFICIADOS**- UAD**
12.718

Fonte: Atenção Básica- SMS 2012

TOTAL GERAL DE PACIENTES BENEFICIADOS
17.462

Internações - AIH apresentadas e aprovadas em 2012 pelos hospitais próprios e conveniados/contratados com a SMS (sem HSPM)

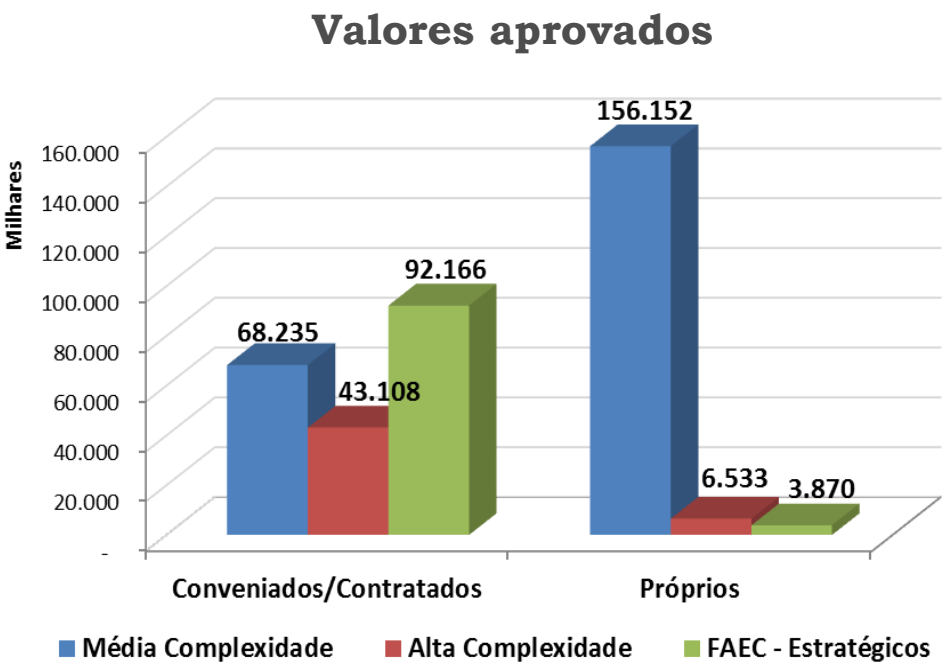


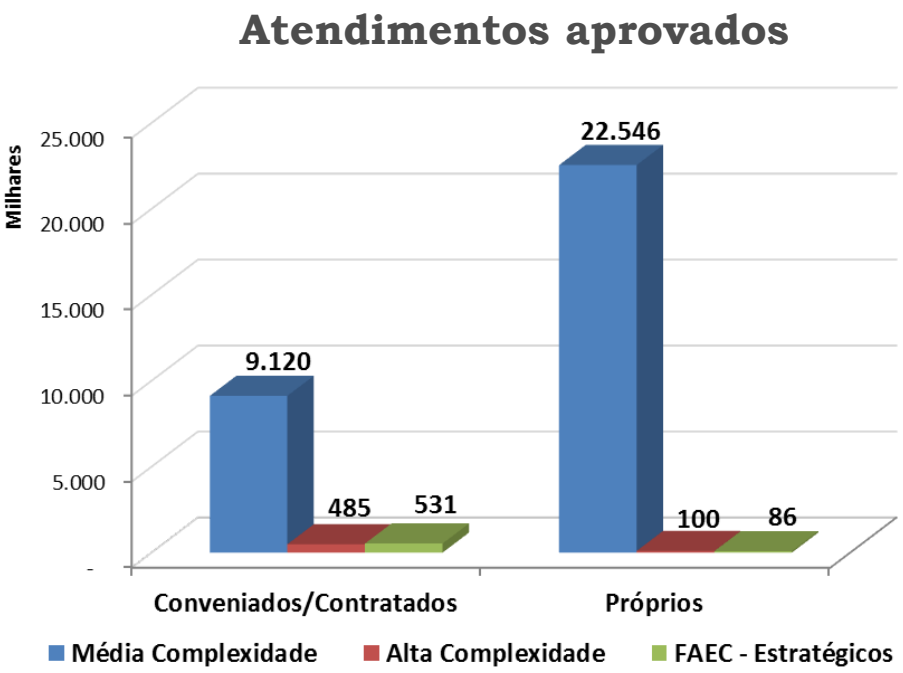
Média Mensal : 20.964

Total no período: 125.786

Fonte: SMSSP / CSMRCAA / Gerência de Processamento / SIH
Tabulação: CEINFO

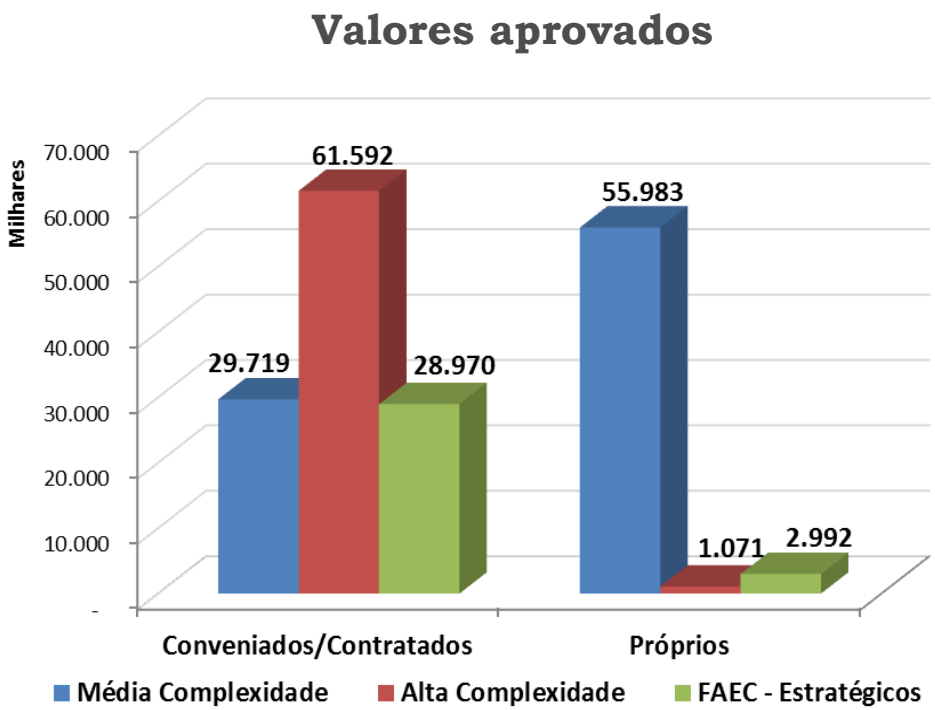
SIA - Procedimentos Ambulatoriais Hospitalares (21%)

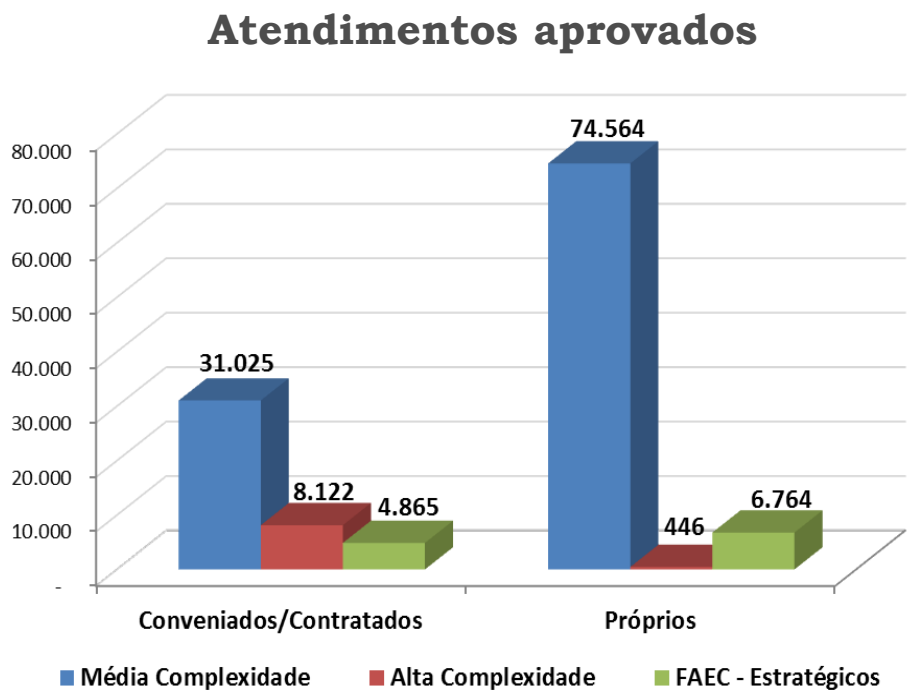




Fonte: SMSSP / CSMRCAA / Gerência de Processamento / SIA
Tabulação: CEINFO

Autorizações e Internações Hospitalares (12,5%)





Fonte: SMSSP / CSMRCAA / Gerência de Processamento / SIH
Tabulação: CEINFO

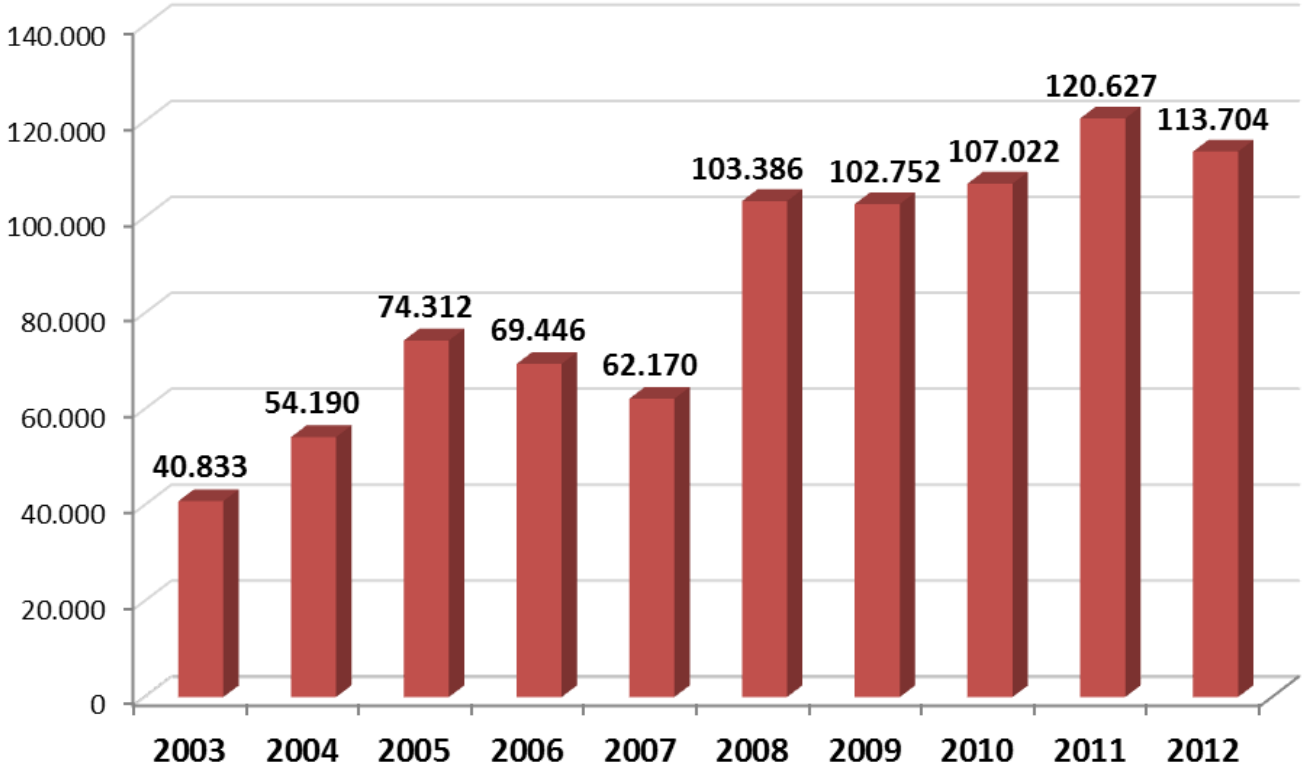
Principais Construções e Reformas (2,6%)

DESCRIÇÃO	VALOR EMPENHADO
SMS - ASF/AMAS - V. PALMEIRAS/MIRNA/CASTRO ALVES/SOROCABANA - REFORMA	1.400.000
SMS - ASSOC. SAÚDE FAMILIA - AMA ESPECIALIDADE ICARAÍ - REFORMA	1.250.000
SMS - SECONCI/AMAS ESTADO - REFORMA	587.216
SMS - PSF - SPDM - REFORMA	700.000
SMS - CEJAM - AMA ESPECIALIDADES - CEM (CAPÃO REDONDO / BERTIOGA) - REFORMA	550.000
SP/CV/MG - MANUT. HOSPITAL MATERNIDADE VILA NOVA CACHOEIRINHA	1.185.096
SP/FB - MANUT. COVISA - ALMOXARIFADO CENTRAL FREGUESIA E BRASILÂNDIA	1.431.239
SP/IP - MANUT. AE/AMA DR. FLÁVIO GIANNOTTI	542.375
SP/IQ - MANUT. CRST - LESTE	698.187
SP/IQ Polo de Armazenamento de Inseticidas Itaquera	1.067.838
SP/JT/ST - MANUT. CONTROLE DE ZOONOSES - SANTANA/TUCURUVI	792.665
SP/PR - MANUT. AE PIRITUBA	519.726
SP/SE/VM/JA - Manutenção da sede da Secretaria Municipal da Saúde.	565.957
SP/SM Manutenção UBS Jardim Carrãozinho	707.656
Demais obras	12.048.220
TOTAL	**24.736.001**

SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (4,9%)

Orçamento Atual: R$ 77.868.105	Empenhado: R$ 46.828.516	IEO: 60,1%

Evolução de atendimentos nos **2º trimestres** no SAMU



Comparativo da Execução Orçamentária no 2º trimestre:

ANO	IEO %
2008	13,7
2009	39,3
2010	57,3
2011	39,1
2012	60,1

PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE

SAMU – Mapa de localização e dados complementares

INDICADORES	RESULTADOS 2º trim de 2012	PROJEÇÃO ATÉ FINAL DE 2012
N° Chamados atendidos no ano	113.704	500.000
Nº de Ambulâncias em atendimento	120	140
Nº de Motolâncias em atendimento	36	60
Nº de Profissionais envolvidos	2.503	2.503
Nº de Bases instaladas	73	100

SAMU

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

Assistência Hospitalar – 31%

*Classificação das Urgências em **Níveis** pelos Médicos Reguladores:*

NÍVEL 1 – Emergência ou Urgência de prioridade absoluta
Casos em que haja risco imediato de vida e/ou a existência de risco de perda funcional grave, imediato ou secundário. Envio imediato da Unidade Móvel.

NÍVEL 2 – Urgência de prioridade moderada
Compreende os casos em que há necessidade de atendimento médico, não necessariamente de imediato, mas dentro de poucas horas.

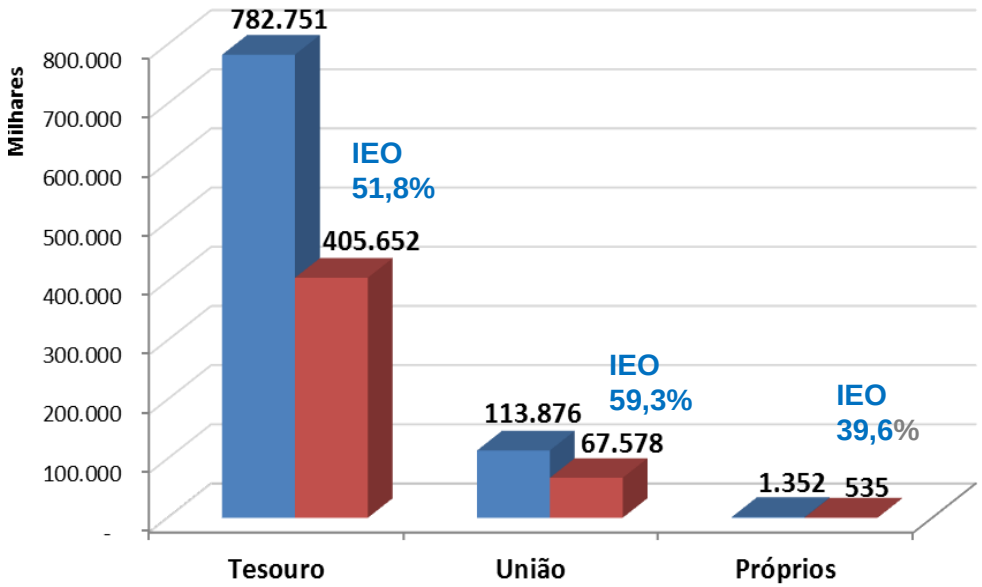
NÍVEL 3 – Urgência de prioridade baixa
Casos em que há necessidade de uma avaliação médica, mas não há risco de vida ou de perda de funções, podendo aguardar várias horas.

NIVEL 4 – Urgência de prioridade mínima
Compreendem as situações em que o médico regulador proceder a conselhos por telefone, orientar sobre o uso de medicamentos, cuidados gerais e outros encaminhamentos.

Assim sendo, ao avaliar os casos de urgência, o médico regulador priorizará determinados atendimentos em detrimento a outros. Esta é uma dinâmica cotidiana e visa salvar vidas.

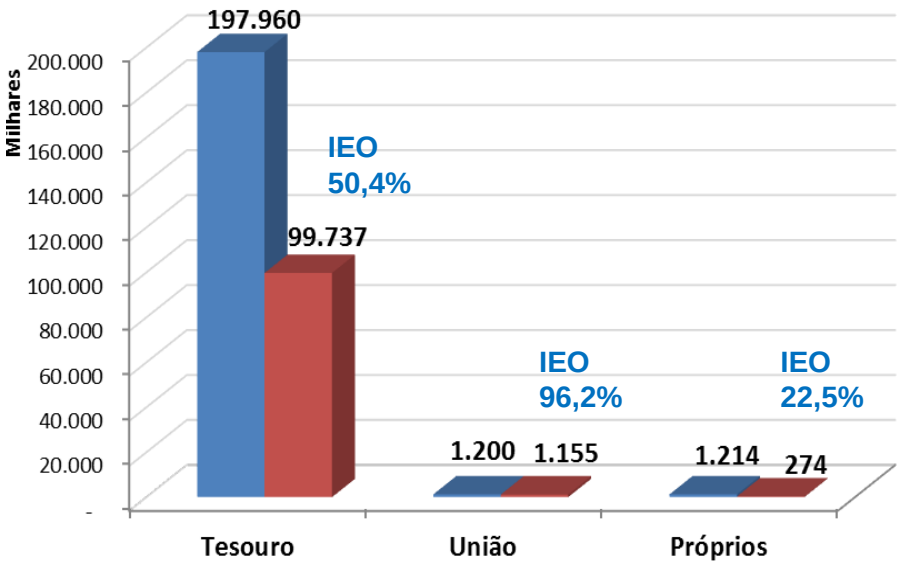
Autarquias Municipais (27,5%)

Autarquia Hospitalar



R$ 897.979 R$ 473.765 IEO 52,8%

HSPM



R$ 200.374 R$ 101.165 IEO 50,5%

COVISA - Controle Reprodutivo de Cães e Gatos

Objetivo: Monitorar e controlar população de animais domésticos, para a prevenção e controle de zoonoses e promoção da saúde humana e animal

Indicador: Nº de esterilizações de cães e gatos

Meta 2012: 100.000 esterilizações

2012
5 ONGS
13 clínicas

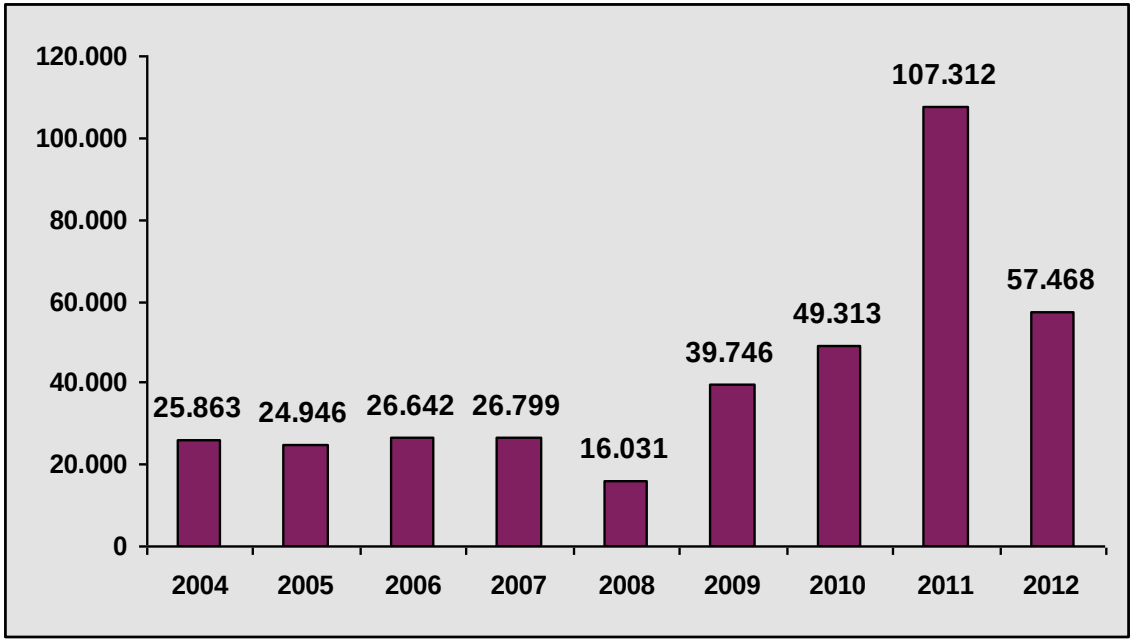
+ Centro cirúrgico CCZ e SUVIS São Mateus

2012
2º trimestre
57.468
esterilizações

Dados de 01/jan a 30/Jun/2012

Série Histórica 2004-2012

Controle Reprodutivo Cães e Gatos



SUS

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Vigilância em Saúde

Inspeções Sanitárias

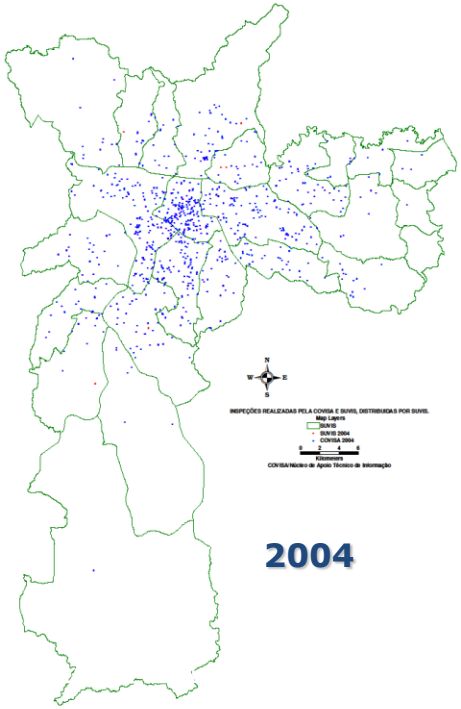
Objetivo: Implementar as atividades de vigilância sanitária visando eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, inclusive o do trabalho, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde

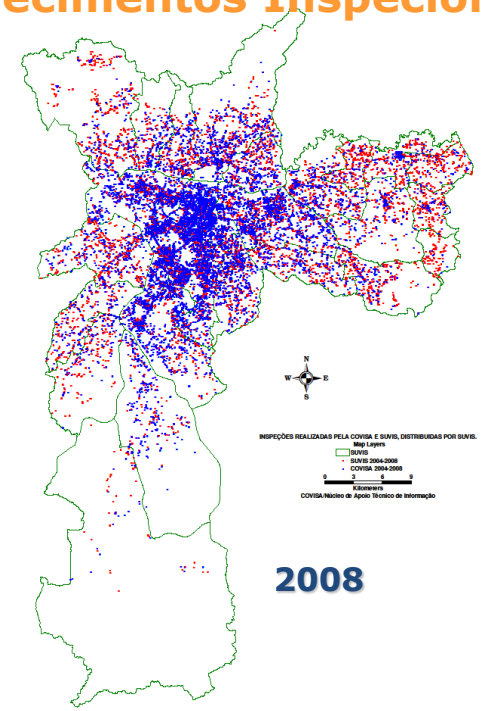
2011
16.355
inspeções

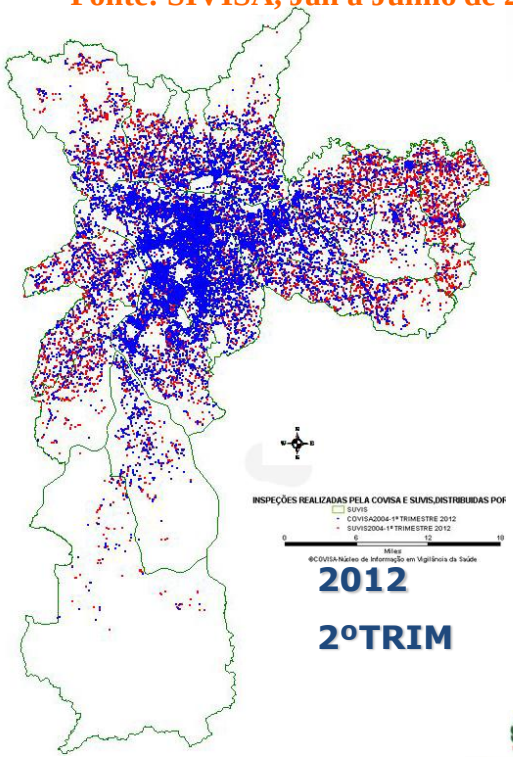
2012
7.454
Inspeções*

Estabelecimentos Inspecionados

* Fonte: SIVISA, Jan a Junho de 2012





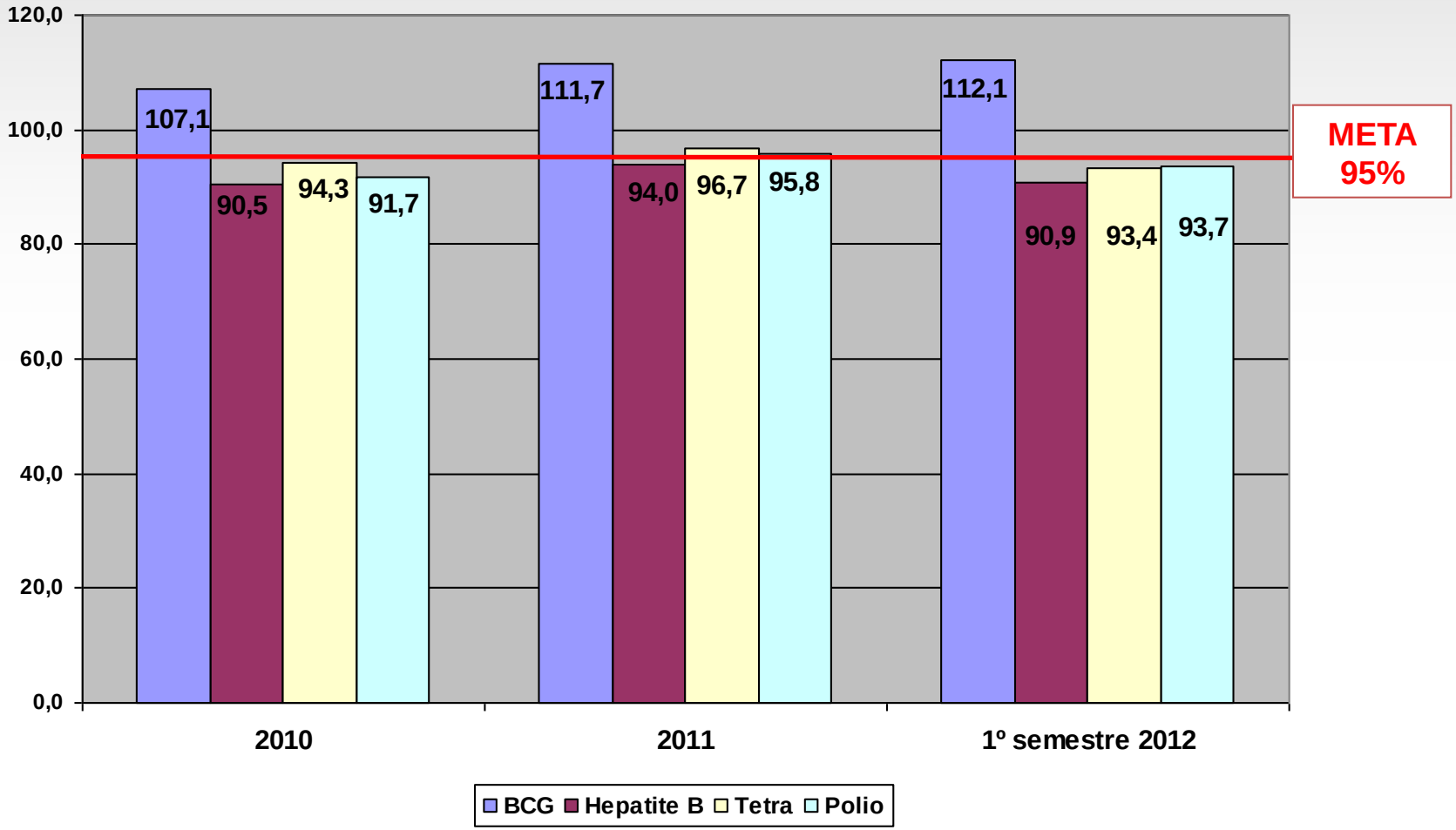


Fonte: SIVISA (Azul – COVISA Vermelho – SUVIS)

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Imunização - Série Histórica de Cobertura Básica em < 1 ano

MSP – 2010, 2011 e 1º Semestre de 2012



Fonte: API

Situação da Dengue em 2012

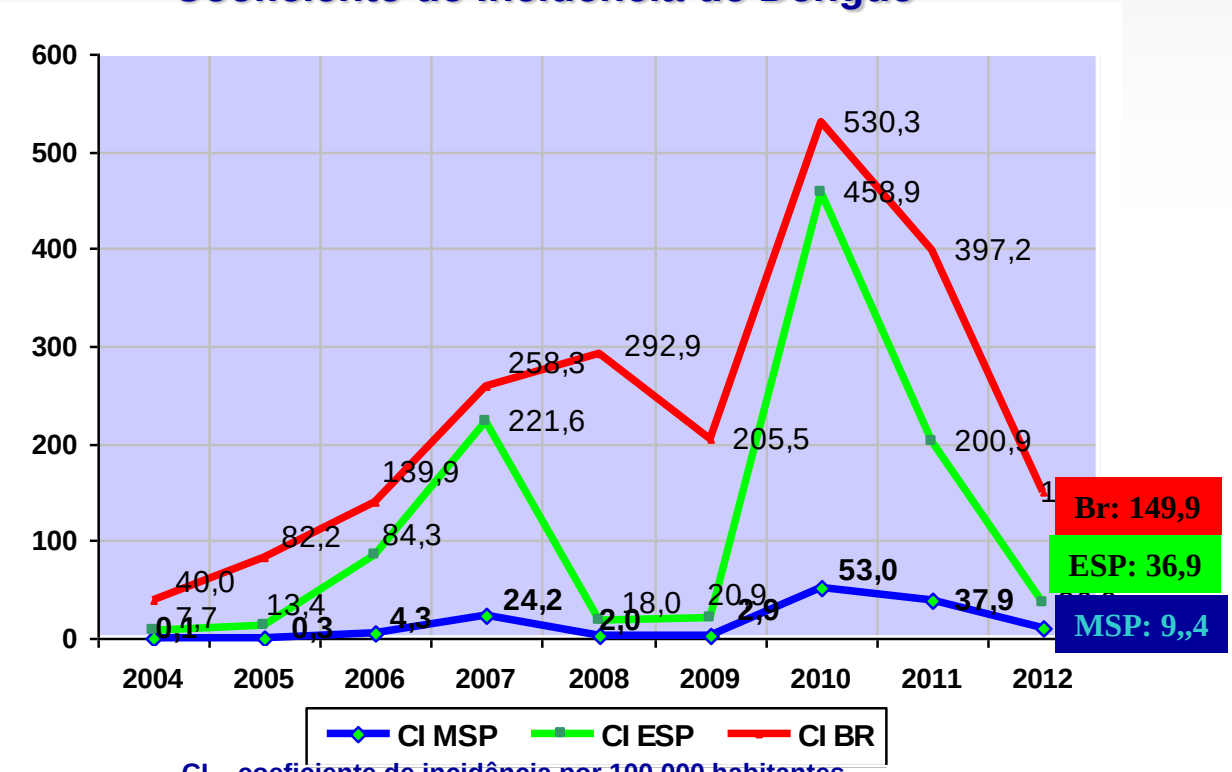
74,2%
de redução comparado a 2011

Dengue no Brasil :
Nº Casos: 286.011

Estado de São Paulo
Nº casos autóctones: 15.348

Município de São Paulo:
Nº de casos autóctones – 1.055

Coeficiente de Incidência de Dengue



CI – coeficiente de incidência por 100.000 habitantes

Fonte: MS dados atéabril 2012
ESP dados até 05/06/2012
MSP dados até 03/08/2012

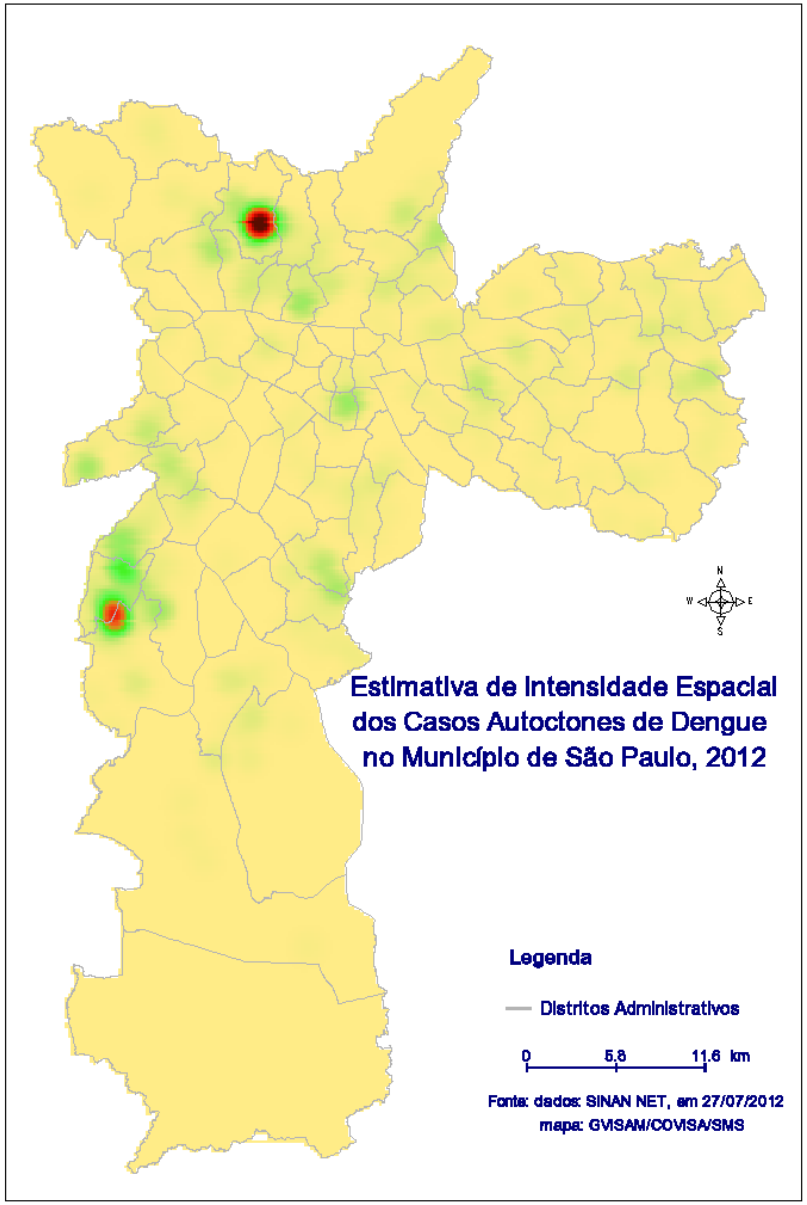
DAs com maior número de casos:
Brasilândia – 192 casos;
Capão Redondo – 102 casos
Jardim Ângela – 94 casos;
Tremembé – 70 casos;

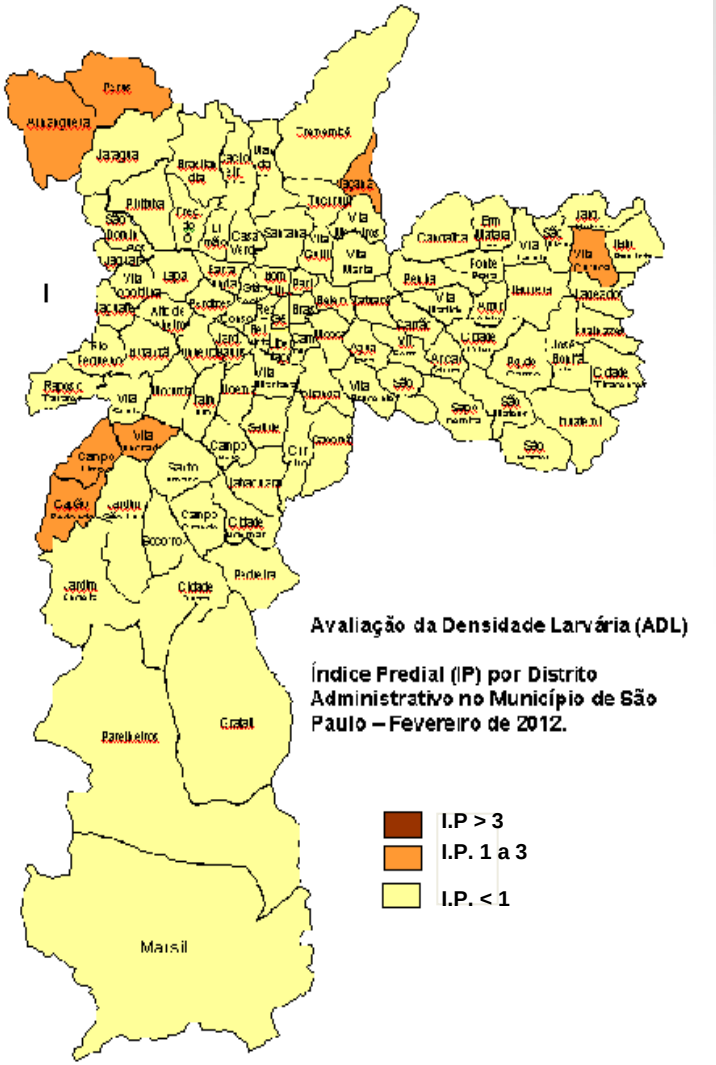
Casos importados: 515 casos
21,9% de Pernambuco; 20,9% Bahia e 19,7% ESP

SUS

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Situação da Dengue em 2012





ADL - Fevereiro/2012

Satisfatório - 92,7% dos DAs

Alerta/Intensificação - 7,3% dos DAs

Risco de Surto - 0 dos DAs

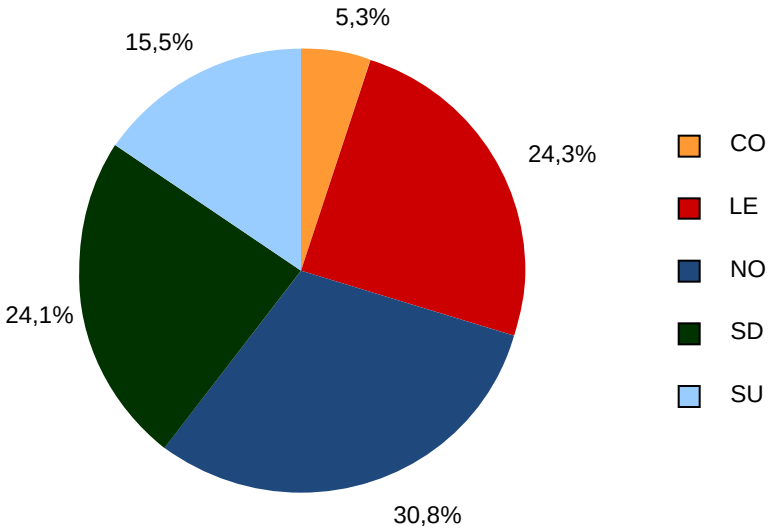
PREFEITURA DE SÃO PAULO

Vigilância em Saúde do Trabalhador

Notificações de Acidentes de Trabalho por CRS

COORDENADORIA DE SAUDE	Nº de AT	%
CENTRO OESTE	526	5,3
LESTE	2413	24,3
NORTE	3049	30,8
SUDESTE	2391	24,1
SUL	1534	15,5
Total	**9913**	**100,0**

Distribuição das notificações de AT por CRS da unidade notificante, Município de São Paulo, 1º semestre de 2012. (n=9913)



Fonte: SINAN, julho de 2012

Projetos de Intervenção

- Teleatendimento
- Marmorarias
- Central de Triagem
- Qualidade de ar interior: condicionado/ventilação
- Lojas de Departamentos
- Redes de Fast -Food
- Postos de combustível
- Ações Conjuntas com o Ministério Público

Curso : Treinamento no uso de Dados para a Vigilância em Saúde do Trabalhador: ampliando e melhorando o uso de ferramentas epidemiológicas.

Realizado de 11 a 15 de junho de 2012 - 32 h

Centro Colaborador UFBA/ISC/PISAT - MS/SVS/DISAST/CGSAT

SUS

PREFEITURA DE SÃO PAULO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA

Município de São Paulo Doses aplicadas período de 05/05/12 a 30/07/12

População a ser vacinada	Pop.	Doses Aplicadas	Cobertura
Crianças	260.966	218.387	83,68%
Trabalhadores da Saúde	187.946	209.358	111,39%
Gestantes	130.483	91.940	70,50%
Indígenas	1.404	1.923	136,97%
Idosos	1.338.138	980.408	73,30%
Total do Município São Paulo	**1.918.937**	**1.500.617**	**78,20%**
Total Estado São Paulo	**6.827.173**	**5.481.036**	**80,28%**
Total Brasil	**30.143.408**	**25.777.969**	**85,52%**

Fonte: SI-PNI – 24/05/12

Profissionais envolvidos

774 equipes e
8.759 funcionários

Nº de Postos:

Sábado
05/05/12
649
(Dia de Mobilização)

Dias úteis
440

SUS

PREFEITURA DE SÃO PAULO

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA EM CÃES E GATOS

Período de 21 de Maio a 03 de Junho de 2012

Meta: Imunizar cerca de um milhão de animais, entre cães e gatos

Ao todo foram 2.064 postos de vacinação, espalhados pela cidade (logradouros públicos como praças e esquinas de avenidas), sinalizados com uma faixa indicando o dia da vacinação naquele local, além de outros 17 postos fixos.

A campanha foi destinada aos cães e gatos, acima de três meses de idade. A vacinação é obrigatória para cães e gatos, conforme lei municipal nº 13.131/01.

DOSES APLICADAS		
CÃES	GATOS	TOTAL
701.805	216.355	918.160

INFLUENZA – H1N1

LOCAL	No. casos	No. óbitos
MSP	39	8
Estado SP	347	66
Brasil	2469	316

INFLUENZA – H1N1

Óbitos: 8

- faixa etária:
  - média da idade: 50,7 anos, variando de 37 a 63 anos
- sexo: 5 masculino (62,5%)

  3 feminino
- co-morbidades:
  - 4 óbitos (50%) – pneumopatias
  - 1 óbito (12,5%) – doença renal crônica
  - 1 óbito(12,5%) – sequela de poliomielite
  - 2 óbitos (25%) – sem co-morbidades

Obs: nenhuma gestante foi a óbito (entre os casos confirmados havia 2 gestantes)

INFLUENZA – H1N1

Óbitos: 8

- medicação oseltamivir:
  - utilizado em todos os pacientes
  - com média de 6,25 dias para introdução após início dos sintomas

Vacinas – Hepatite B

1992 – SES – inicia vacinação para alguns grupos :

- profissionais de saúde
- renais crônicos

- 1998 – vacinação universal para todas as crianças menores de 1 ano
- 2001 – amplia a faixa etária para adolescentes (menores de 20 anos ou 19 anos, 11 meses, 29 dias)
- 2011 – amplia a faixa etária para menores de 25 anos (até 29 anos, 11 meses e 29 dias)
- 2012 – amplia a faixa etária para menores de 30 anos (até 29 anos, 11 meses e 29 dias)

Vacina - Hepatite A

A vacina Hepatite A encontra-se na rede pública nos Centros de Referências de Imunobiológicos Especiais – CRIEs para as seguintes indicações:

- Hepatopatias crônicas de qualquer etiologia, inclusive portadores do vírus da hepatite C (VHC);

.-Portadores crônicos do VHB;

- Coagulopatias;

-. Crianças menores de 13 anos com HIV/aids;

-. Adultos com HIV/aids que sejam portadores do VHB ou VHC;

-. Doenças de depósito;

-. Fibrose cística;

-. Trissomias;

-. Imunodepressão terapêutica ou por doença imunodepressora;

-. Candidatos a transplante de órgão sólido, cadastrados em programas de transplantes;

-. Transplantados de órgão sólido ou de medula óssea;

-. Doadores de órgão sólido ou de medula óssea, cadastrados em programas de transplantes.

-. Hemoglobinopatias.

Existe a perspectiva de implantação no calendário básico da rede pública a partir de 2013

Vacinas - HPV

No Brasil a introdução de novas vacinas no Calendário Vacinal é determinada pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, que adquire e distribui as vacinas em todo território nacional;

1. As recomendações de introdução de novas vacinas no Calendário Vacinal estão embasadas em conhecimentos científicos e consideram, de um lado, os critérios epidemiológicos de incidência, gravidade e letalidade das doenças e de outro, a eficácia, o custo-benefício e os riscos desses produtos.

2. A vacina contra o HPV foi aprovada pela ANVISA no final de 2006 e, apesar de sua eficácia, os efeitos na redução do câncer de colo uterino só poderão ser avaliados a longo prazo. A duração da imunidade conferida pela vacina ainda não foi determinada, visto que sua comercialização é recente. É preciso, ainda, delimitar qual o alcance da vacina sobre a incidência e a mortalidade do câncer de colo do útero.

3. O MS criou um comitê técnico, em 2007, coordenado pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA) e formado por representantes de diversas instituições ligadas à Saúde que avalia, periodicamente, se é oportuno recomendar a vacinação em larga escala no país. Até o momento, esse comitê decidiu pela não incorporação da vacina contra o HPV no Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Vacinas - Varicela

A perspectiva é de implantação no calendário básico de vacinação a partir do ano de 2013. Atualmente, os surtos notificados em Centros de Educação Infantil, públicos ou privados são analisados no CCD para que a vacina seja aplicada nos suscetíveis, que não tiveram a doença ou não receberam a vacina, anteriormente (crianças menores de 6 anos e funcionários).

Resumo das Emendas Parlamentares de 2011 e 2012

QUANTIDADE DE EMENDAS		POSIÇÃO
2011	2012	
	41	DECRETO PUBLICADO
35		EXECUTADAS
29	1	EM EXECUÇÃO
18	14	AGUARDANDO PUBLICAÇÃO
6		AGUARDANDO REPUBLICAÇÃO
4	4	DEMAIS SITUAÇÕES
92	***60***	***TOTAL GERAL***

Valor das Emendas no 1º semestre = acima de R$ 15,5 milhões

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

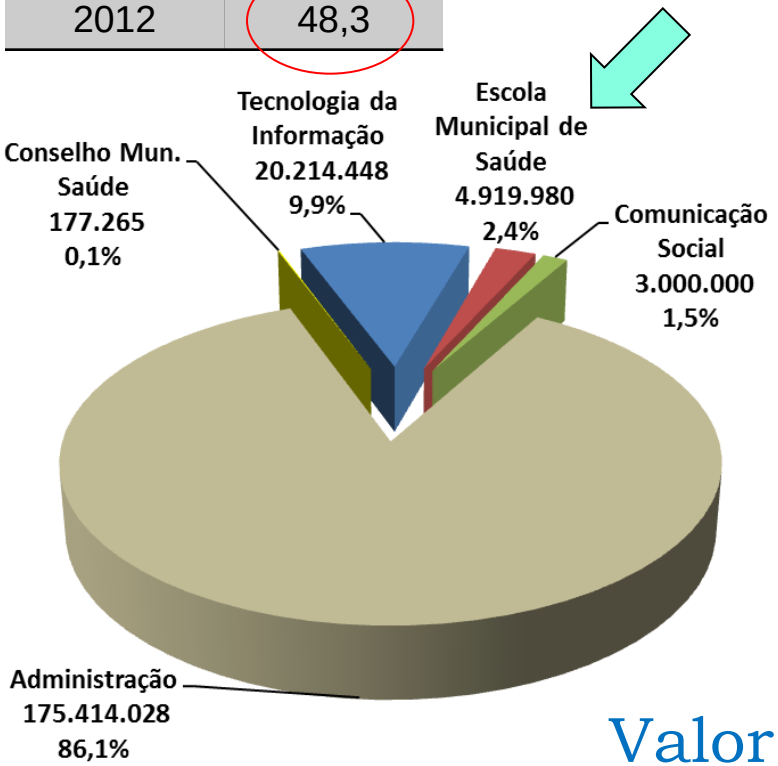
- Pessoal (Adm. Direta e Indireta)
- Atenção Básica
- Assistência Hospitalar
- **Apoio e Desenvolvimento**

Contratos de Gestão

Apoio e Desenvolvimento – 6 %

ANO	IEO %
2008	7,9
2009	14,8
2010	42,3
2011	23,1
2012	48,3

Comparativo da Execução Orçamentária da **Escola Municipal de Saúde (antigo CEFOR)** no 2º trimestre:



Resumo das Atividades de Capacitação

NOME DO EVENTO	Nº VAGAS	Nº INSCRITOS	Nº APROVADOS	Nº EVENTOS
SMS-GAB	11.194	10.824	9.499	69
COORDENADORIAS E PARCEIROS	10.463	8.989	8.354	188
AUTARQUIA	8.165	7.538	7.489	149
HOSPITAIS MUNICIPAIS	4.186	3.808	3.654	69
SAMU	2.751	2.222	2.086	15
COVISA	684	464	318	12
SUB TOTAL 1º SEMESTRE	**37.443**	**33.845**	**31.400**	**502**
CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS GESTORES TOTAL 1º SEMESTRE	**575**	**353**	**315**	**1**
TOTAL GERAL	**38.018**	**34.198**	**31.715**	**503**
SAIDAS PARA CONGRESSO TOTAL 1º SEMESTRE	**296**	**296**	**296**	**71**
PRODAM TOTAL 1º SEMESTRE	**393**	**393**		**10**

Fonte: Escola Municipal de Saúde

Valor empenhado: R$ 203.725.721

ATTI - Tecnologia da Informação

Destaques do 2º trim. 2012

INDICADOR	Total 2009	Total 2010	Total 2011	2º TRIM 2012	MM 2012
Agendamentos locais (UBS)	12.827.324	13.823.570	15.344.500	7.947.327	1.259.997
Usuários cadastrados no SIGA Saúde (cartão SUS)	1.685.532	1.453.511	1.337.145	697.140	120.842
APAC´s emitidas por mês através do SIGA	368.232	381.696	371.328	202.181	34.451
Receitas dispensadas pelo sistema	24.133.935	25.255.695	27.275.630	14.572.468	2.548.203
Prescrições do Remédio em Casa	201.225	245.760	318.644	183.820	31.294
Agendamentos regulados (especialidades)	2.245.300	2.900.442	3.483.418	1.751.717	301.885
Unidades informatizadas:					
AMAs	115	116	110	112	
AMAS Hospitalares	-	-	7	8	
AMAs Especialidades	15	15	15	19	
UBS	431	436	440	441	
Ambulatórios de Especialidades	25	25	25	22	
CAPS	57	64	67	77	

Valor empenhado ATTI: R$ 20.214.448

Agenda

Introdução

Orçamento da SMS (por fonte de recurso)

Distribuição da Execução Orçamentária

Contratos de Gestão

1º Semestre de 2012

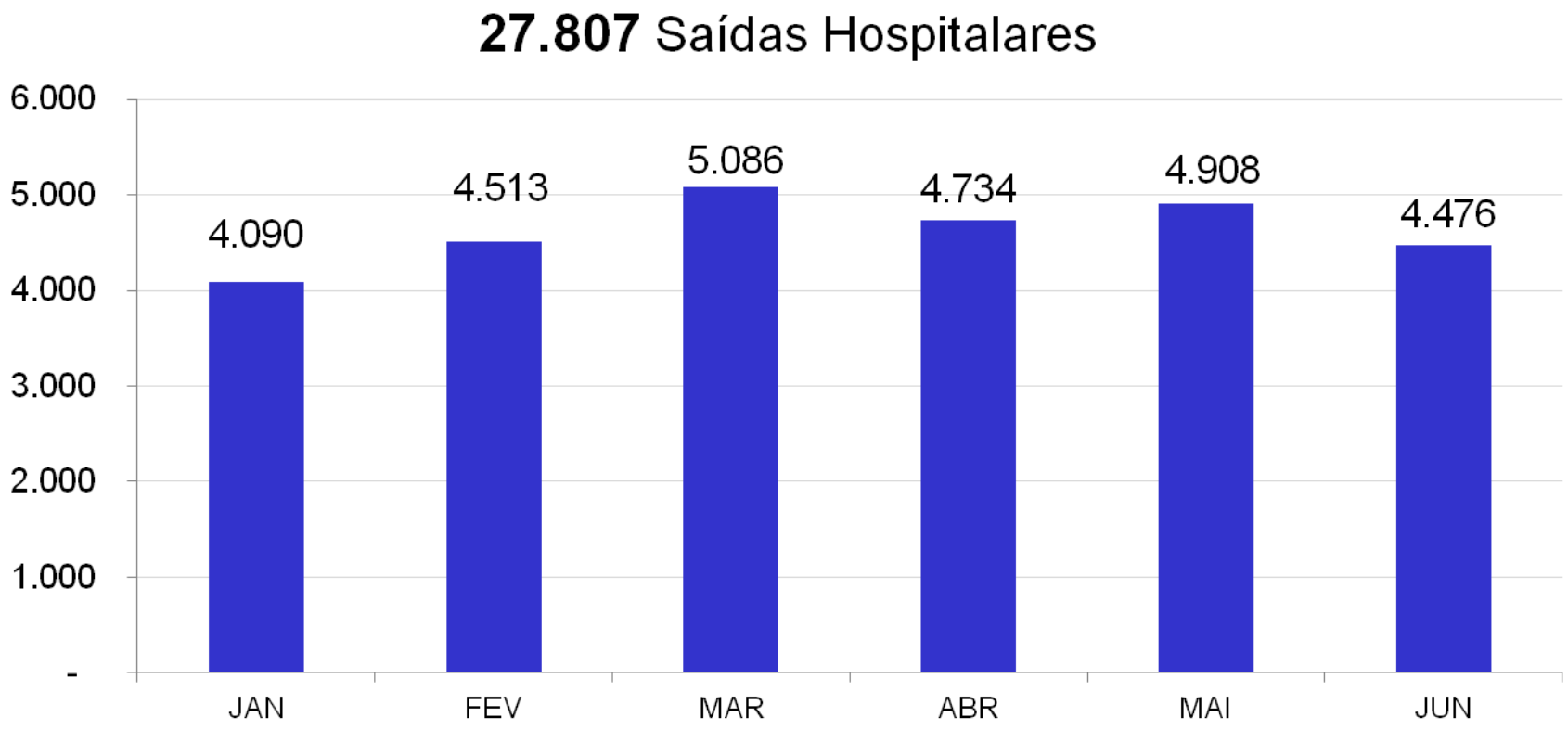
- 05 Hospitais Municipais
- 10 Microrregiões/Territórios c/238 unidades de saúde e diagnóstico por imagem local
- 05 Contratos de Diagnóstico por Imagem, c/30 unidades executantes
- 9 Contratos de PSM e PA, com 15 unidades atendidas

Avaliação Hospitalar

Unidades Hospitalares sob Contrato de Gestão com Organizações Sociais:

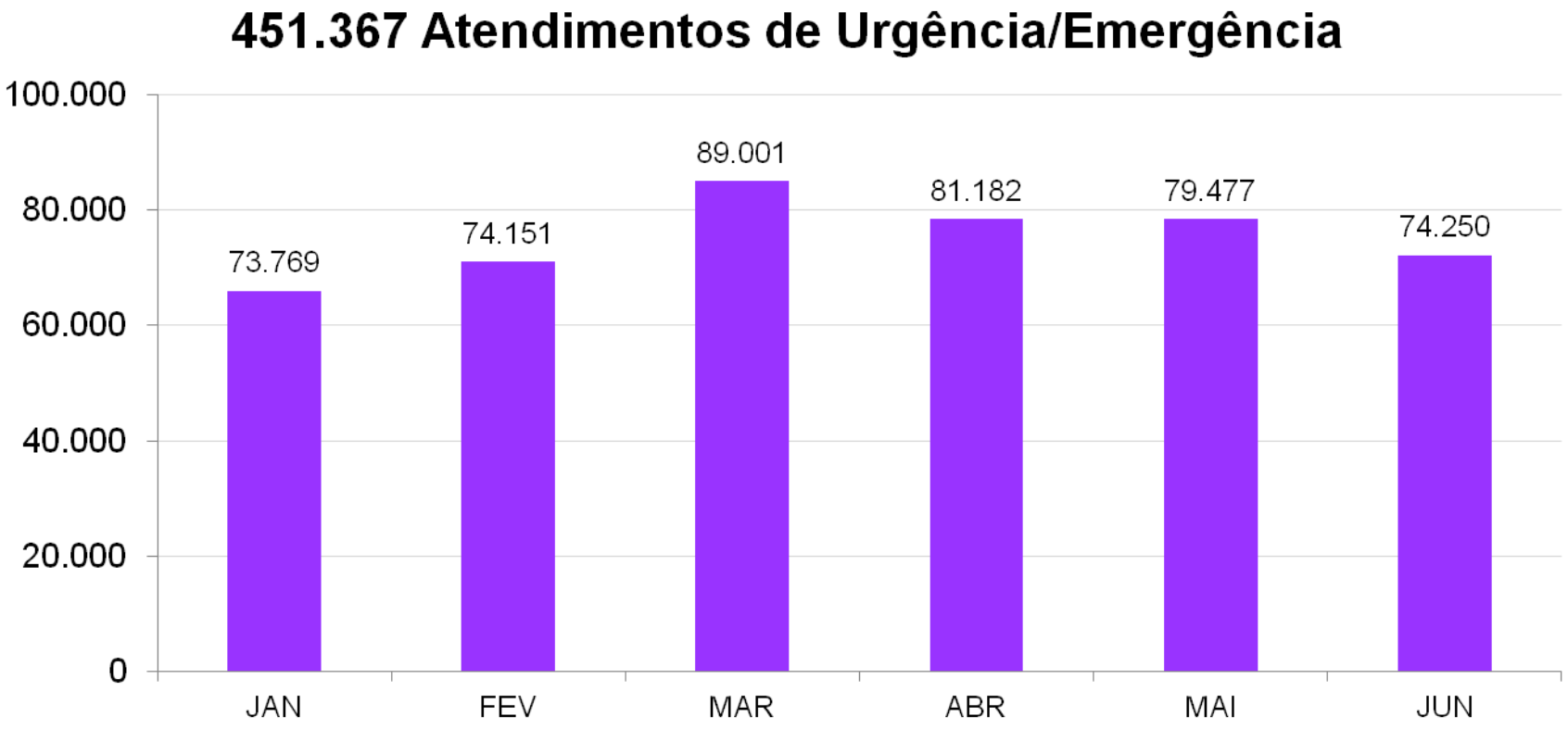
- HM Cidade Tiradentes – OS CS Sta. Marcelina – Início em 28/05/07
- HM M'Boi Mirim – OS CEJAM / SBIBHA Einstein – Início em 07/02/08
- HMI Menino Jesus – OS IRS Sírio Libanês – Início em 01/10/08
- HM São Luis Gonzaga – OS I Sta. Casa MSP – Início em 01/11/08
- HM Vereador José Storopolli - Vila Maria – OS SPDM – Início em 01/01/10

Hospitais Municipais – Produção 1º Semestre 2012



Obs.: Os dados pertencem às unidades hospitalares enunciadas anteriormente.

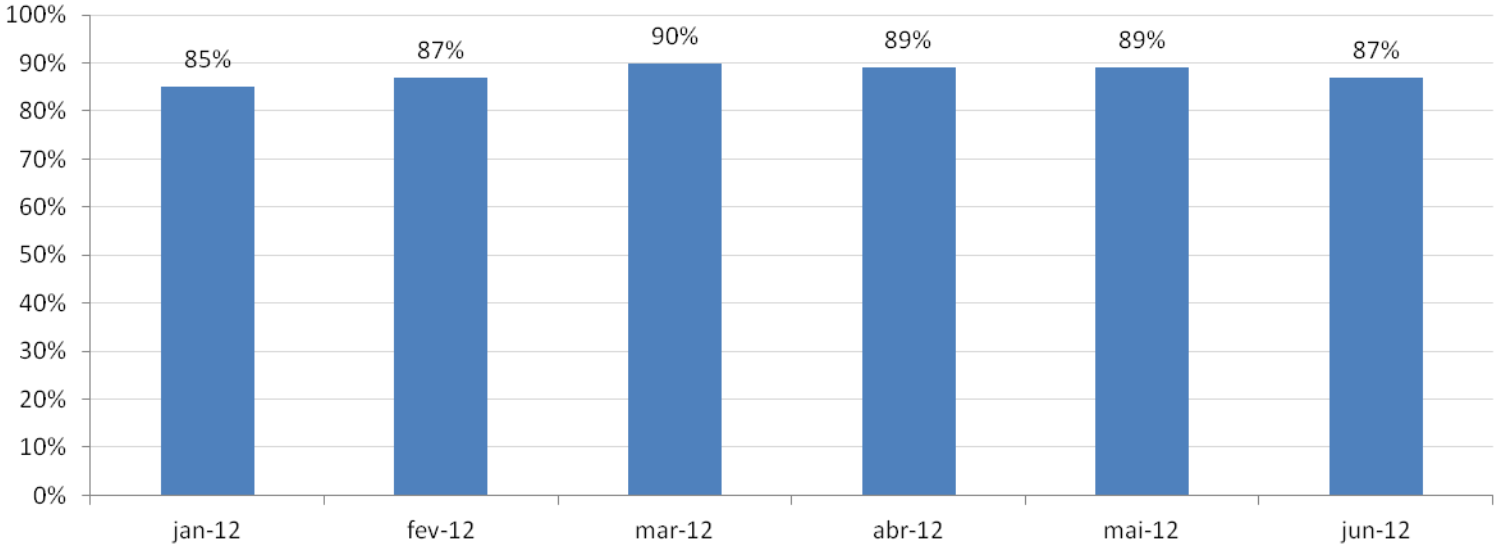
Hospitais Municipais – Produção 1º Semestre 2012



Obs.: Os dados pertencem às unidades hospitalares enunciadas anteriormente.

Hospitais Municipais – Produção 1º Semestre 2012

Taxa Média de Ocupação Operacional



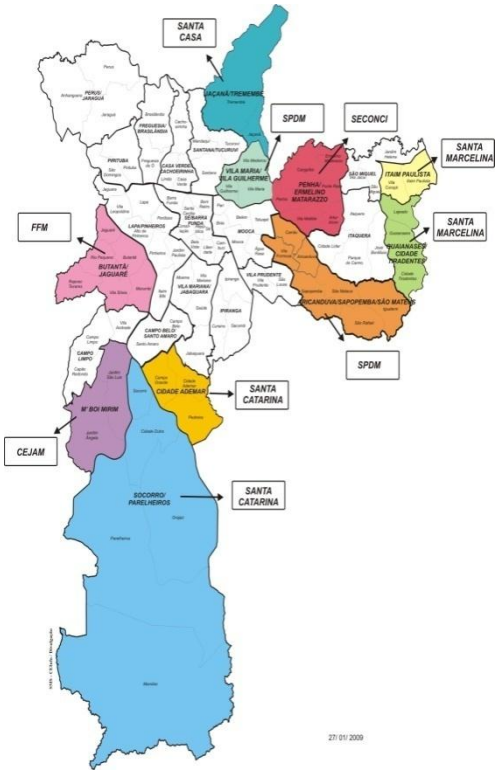
- **Média de leitos operacionais: 1054 leitos no 2° trimestre**

Obs.: Os dados acima sobre taxa média de ocupação, pertencem às unidades hospitalares enunciadas anteriormente

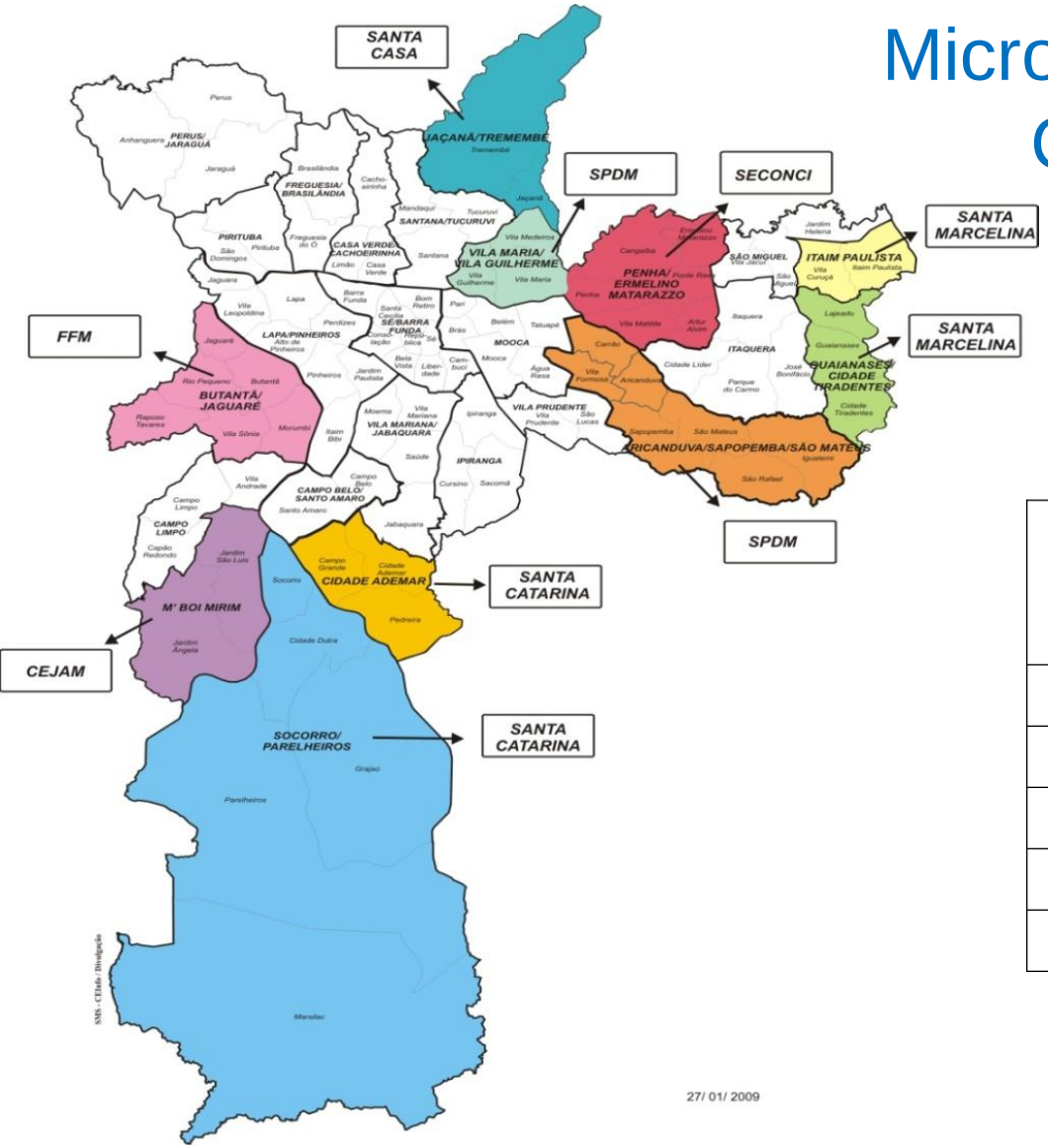
Avaliação Microrregiões

Microrregiões /Territórios sob Contrato de Gestão com Organizações Sociais:

- **Microrregião Cid. Tiradentes / Guaianases – OS CS Sta. Marcelina – Início em 01/03/07**
- **Microrregião M'Boi Mirim – OS CEJAM – Início em 01/08/07**
- **Microrregião Cid. Ademar – OS AC Sta. Catarina – Início em 01/02/08**
- **Microrregião V.Maria / V. Guilherme – OS SPDM – Início em 01/02/08**
- **Território Aricanduva / Sapopemba / S.Mateus – OS SPDM – Início em 01/02/08**
- **Microrregião Jaçanã / Tremembé – OS I. Sta. Casa M. SP – Início em 01/02/08**
- **Território Penha / Ermelino – OS SECONCI – Início em 14/04/08**
- **Microrregião Itaim Paulista – OS CS Sta. Marcelina – Início em 08/08/08**
- **Microrregião Socorro / Parelheiros – OS AC Sta. Catarina – Início em 01/10/08**
- **Microrregião Butantã / Jaguaré – OS FFM - Início em 01/10/08**



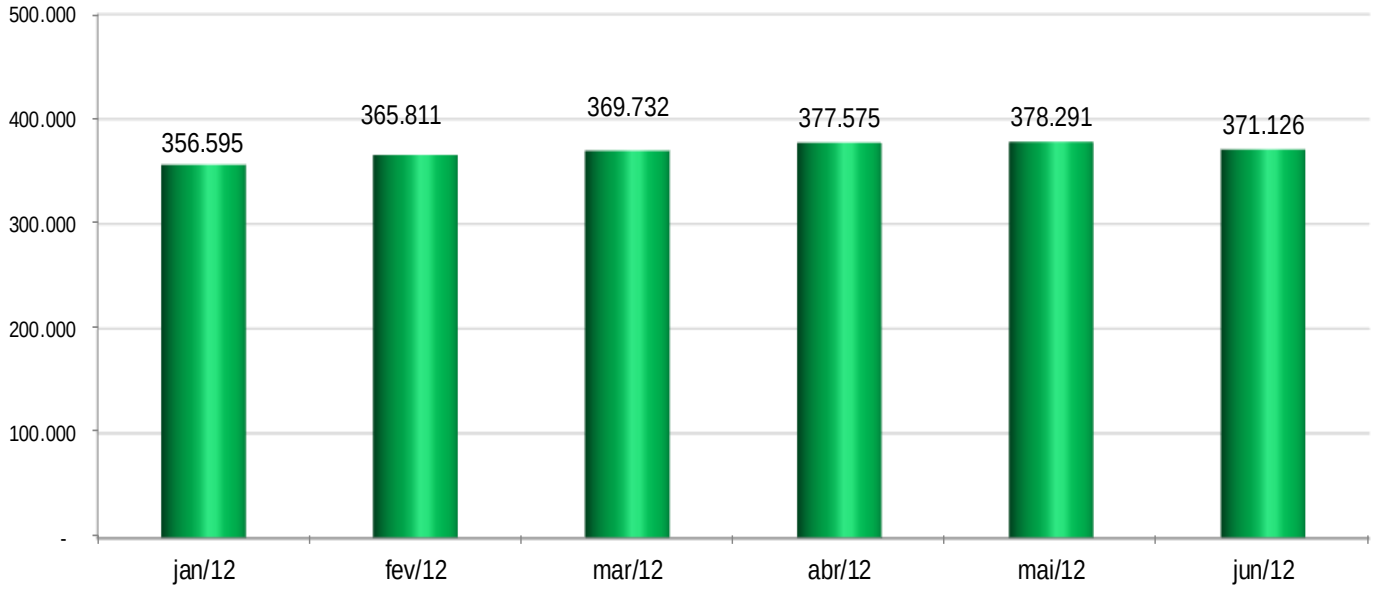
Microrregiões/Territórios sob Contrato de Gestão



Ano	População	Nº total de unidades existentes	Nº unidades sob contrato	Nº unidades AMA sob contrato
2008	5.257.731	304	104	18
2009	5.416.932	304	125	38
2010	5.486.604	386	221	46
2011	5.430.886	396	237	48
2012	5.430.886	396	238	48

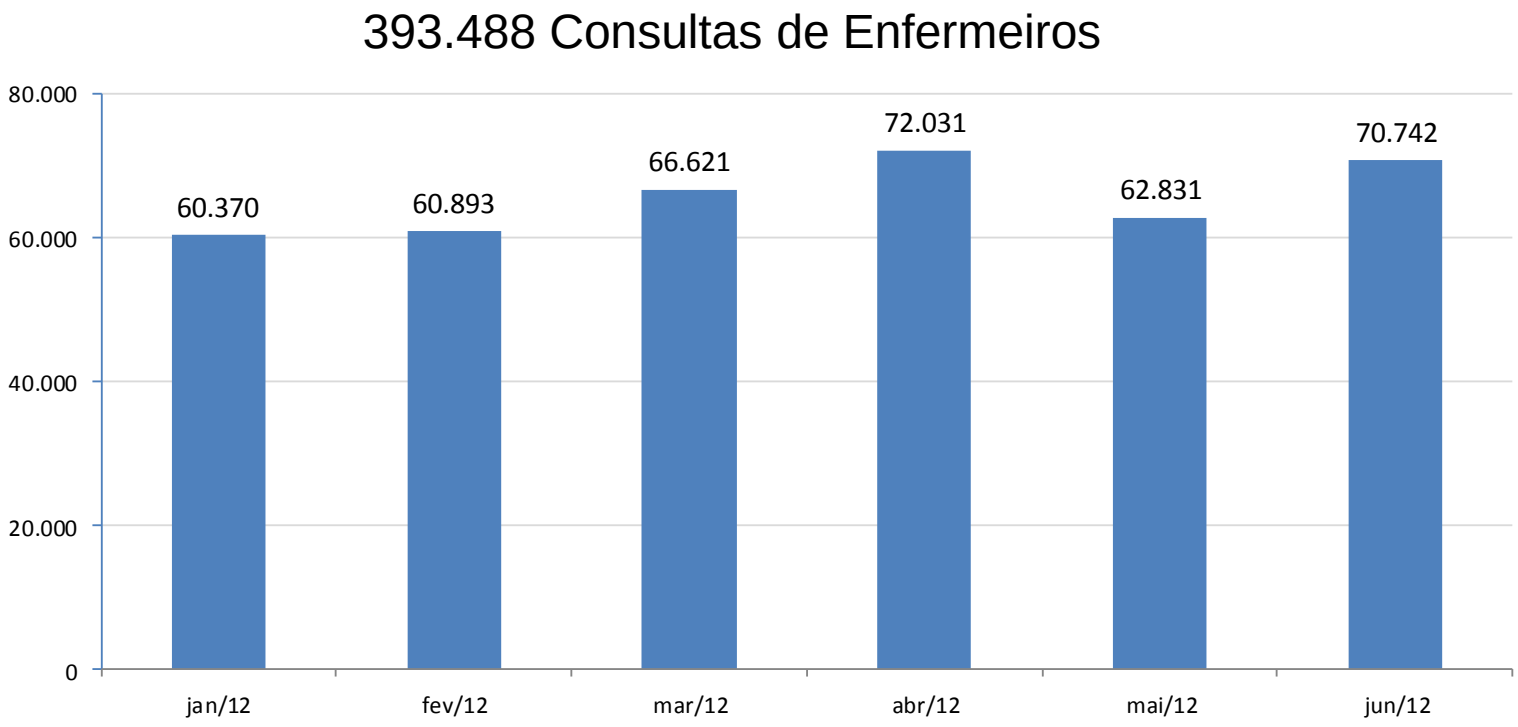
Microrregiões e Territórios - Produção ESF 1º Semestre 2012

2.219.130 Visitas de ACS



Unidades ESF sob Contrato de Gestão
87 Unidades c/ 425 Equipes

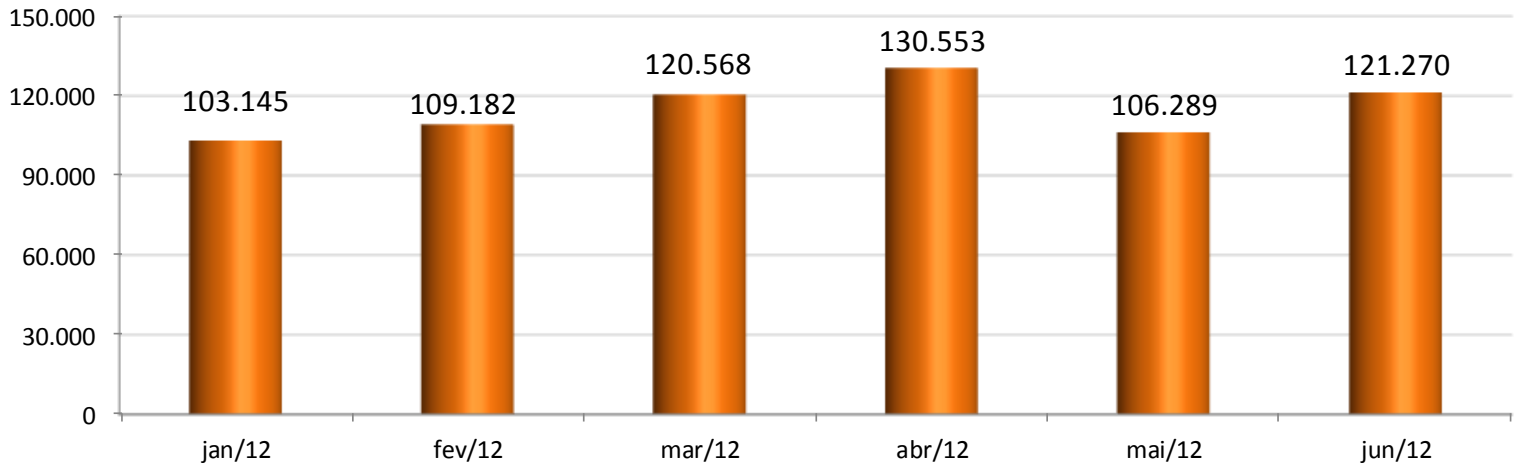
Microrregiões e Territórios - Produção ESF 1º Semestre 2012



Unidades ESF sob Contrato de Gestão
87 Unidades c/ 425 Equipes

Microrregiões e Territórios - Produção ESF 1º Semestre 2012

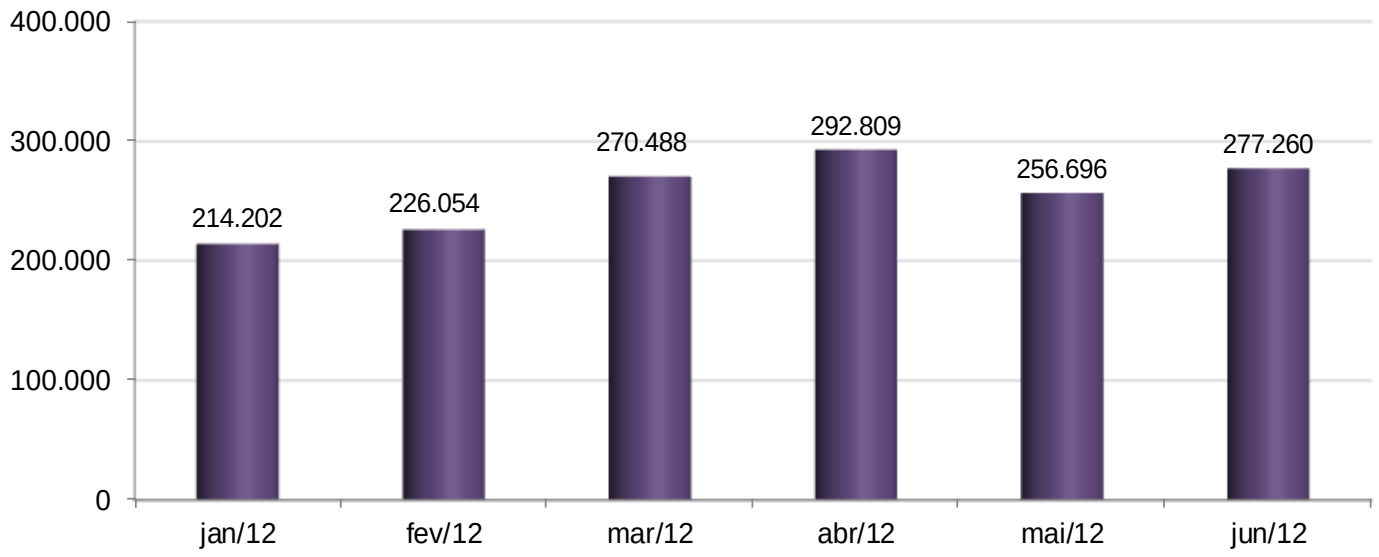
691.007 Consultas de Médicos ESF



Unidades ESF sob Contrato de Gestão
87 Unidades c/ 425 Equipes

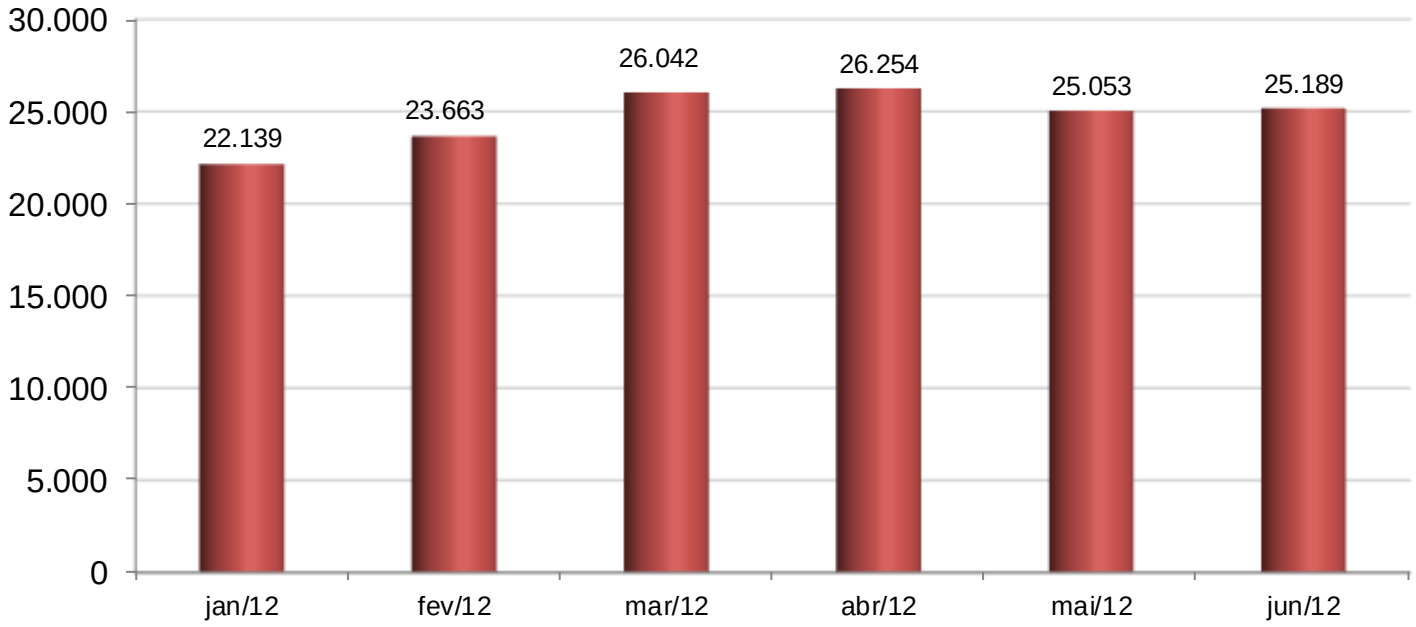
Microrregiões e Territórios - Produção AMA 1º Semestre 2012

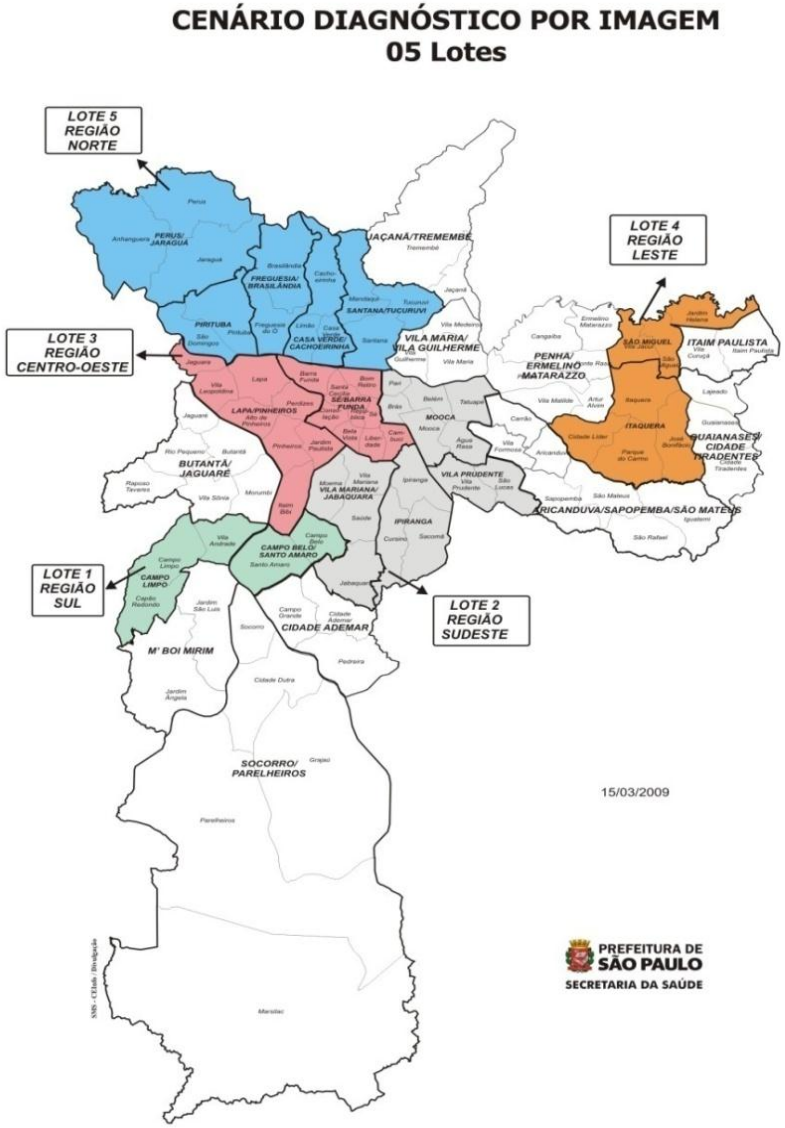
1.537.509 Consultas Medicas AMA



Microrregiões e Territórios - Produção AMA 1º Semestre 2012

148.340 Consultas Médicas AMA Especialidade





Avaliação Diagnóstico por Imagem

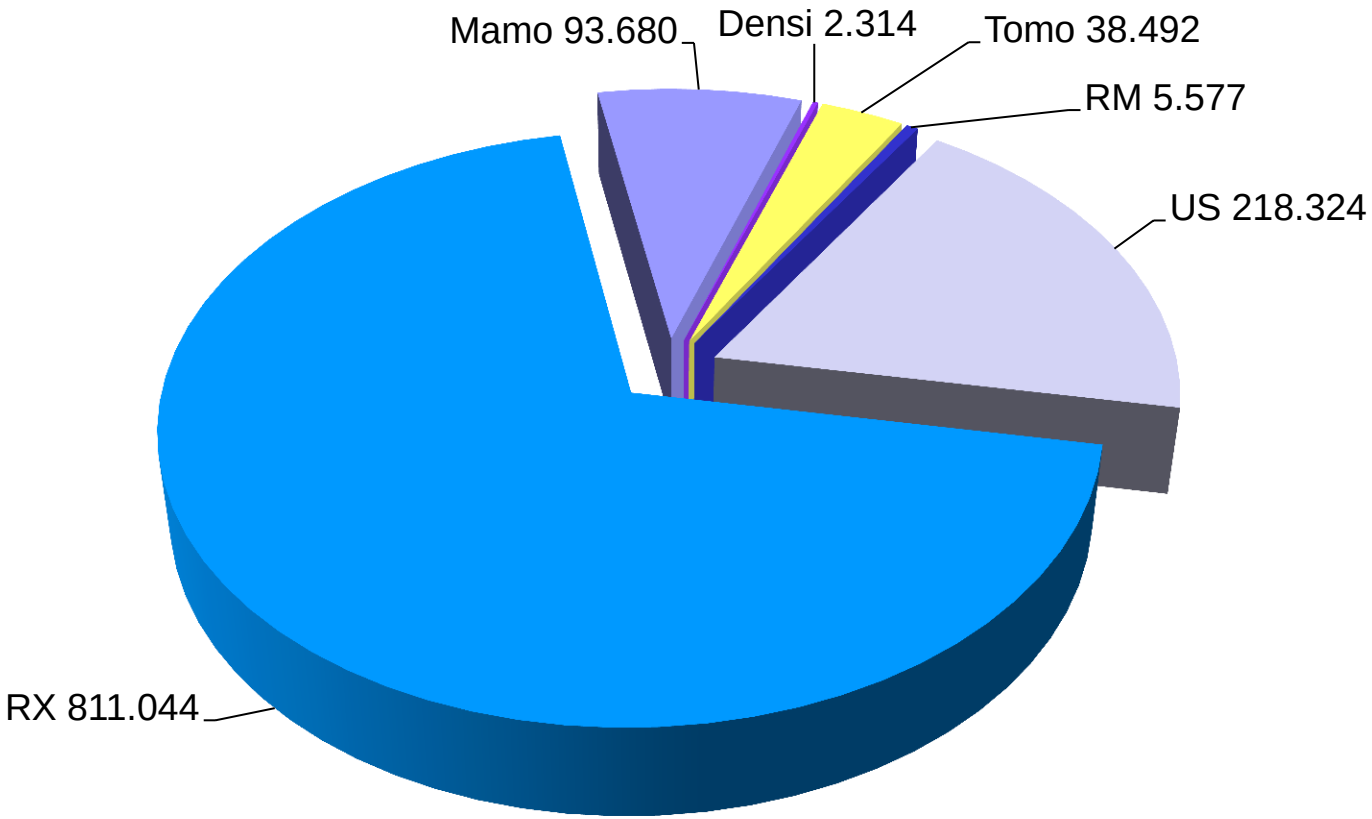
Regiões sob Contrato de Gestão:

- Norte - OS I.Sta. Casa SP
- Sul - OS FIDI
- Sudeste - OS FIDI
- Leste - OS FIDI
- Centro-Oeste - OS FIDI

Inicio em 16/03/09

Diagnóstico por Imagem – Regiões Sul, Sudeste, Leste, Centro-Oeste e Norte

1.169.431 Exames de diagnóstico por imagem realizados 1° Semestre 2012



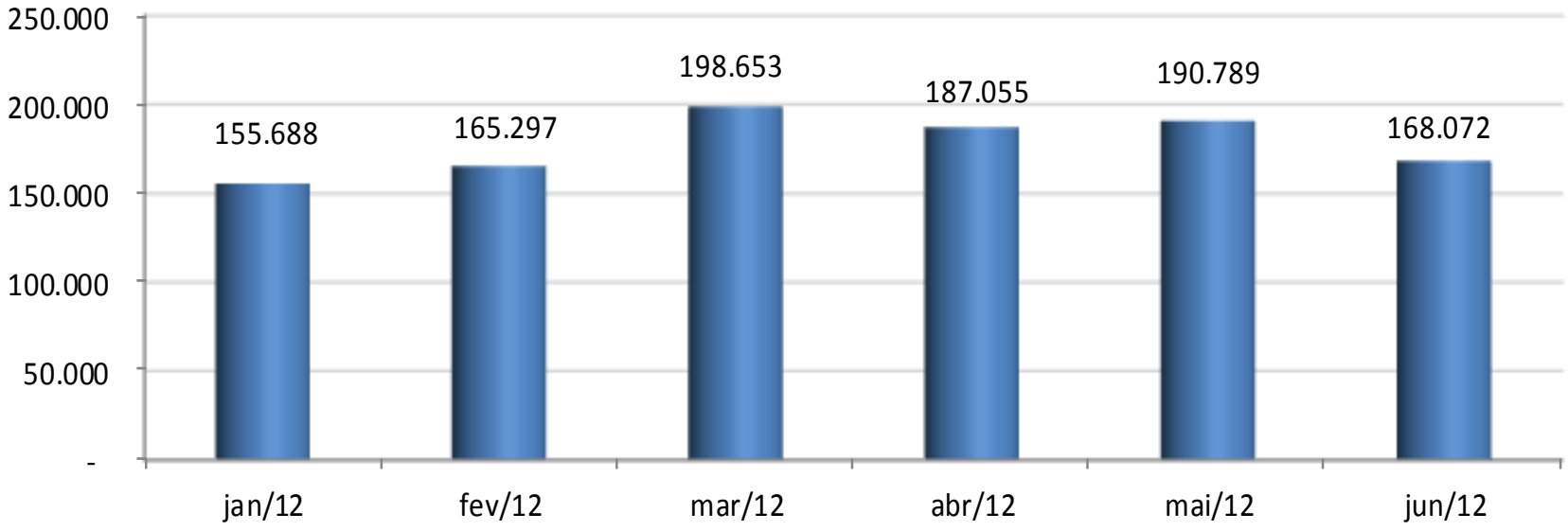
Avaliação Pronto Socorros / Pronto Atendimentos

Pronto Socorros e Pronto Atendimentos sob Contrato de Gestão com Organizações Sociais:

- Pronto Socorro Municipal Dr. Augusto Gomes de Mattos, Pronto Atendimento São Mateus II – OS SPDM – Início em 01/06/09
- Pronto Socorro Municipal Dr. Álvaro Dino de Almeida, Pronto Socorro Municipal 21 de Junho e Pronto Socorro Municipal Dr. Lauro Ribas Braga – OS Sta. Casa de São Paulo – Início em 01/04/09
- Pronto Socorro Municipal Balneário São José – OS Sta. Catarina – Início em 01/04/09
- PSM Dona Maria Antonieta Ferreira de Barros – OS Sta. Catarina – Início em 01/08/09
- PSM Santo Amaro – Dr. José Sylvio de Camargo – OS Sta. Casa de Santo Amaro – Início em 01/08/09
- Pronto Socorro Municipal de Perus – OS ISAS – Início em 15/05/09
- Pronto Socorro Municipal Julio Tupy, Pronto Atendimento Atualpa Girão Rabelo e Pronto Atendimento Dra. Glória Rodrigues Santos Bonfim - OS Casa de Saúde Santa Marcelina – início em janeiro/2010
- Pronto Socorro Municipal de Vila Maria Baixa – OS SPDM – Início em 01/06/2010
- Pronto Socorro Municipal Butantã Dr. Caetano Virgilio Neto – PSM Lapa Prof.João Catarin Mezomo – OS FFM – Início em 01/07/2010

Produção Pronto Socorros / Pronto Atendimentos 1º Semestre 2012

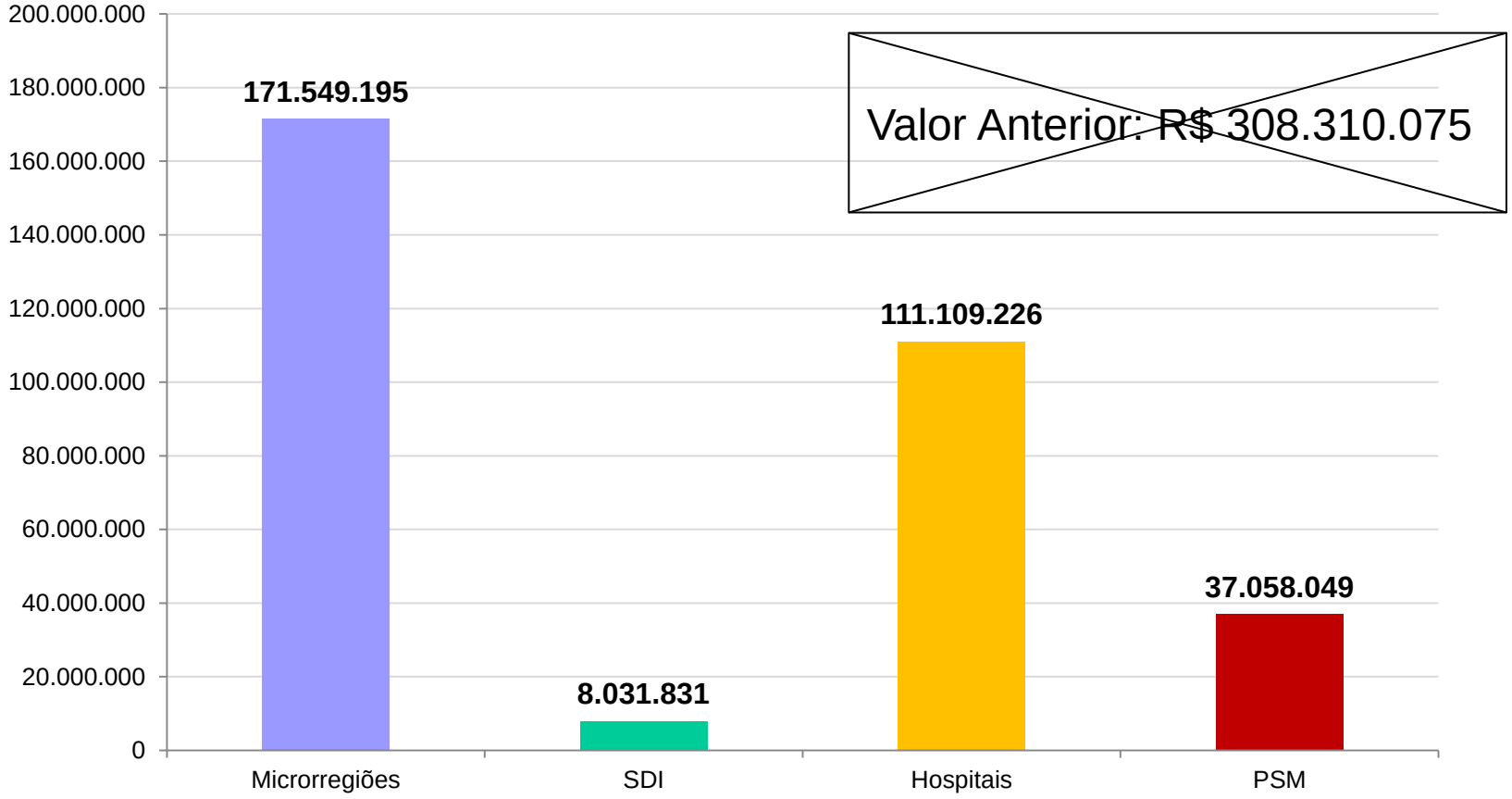
1.065.554 Atendimentos de Urgência/Emergência



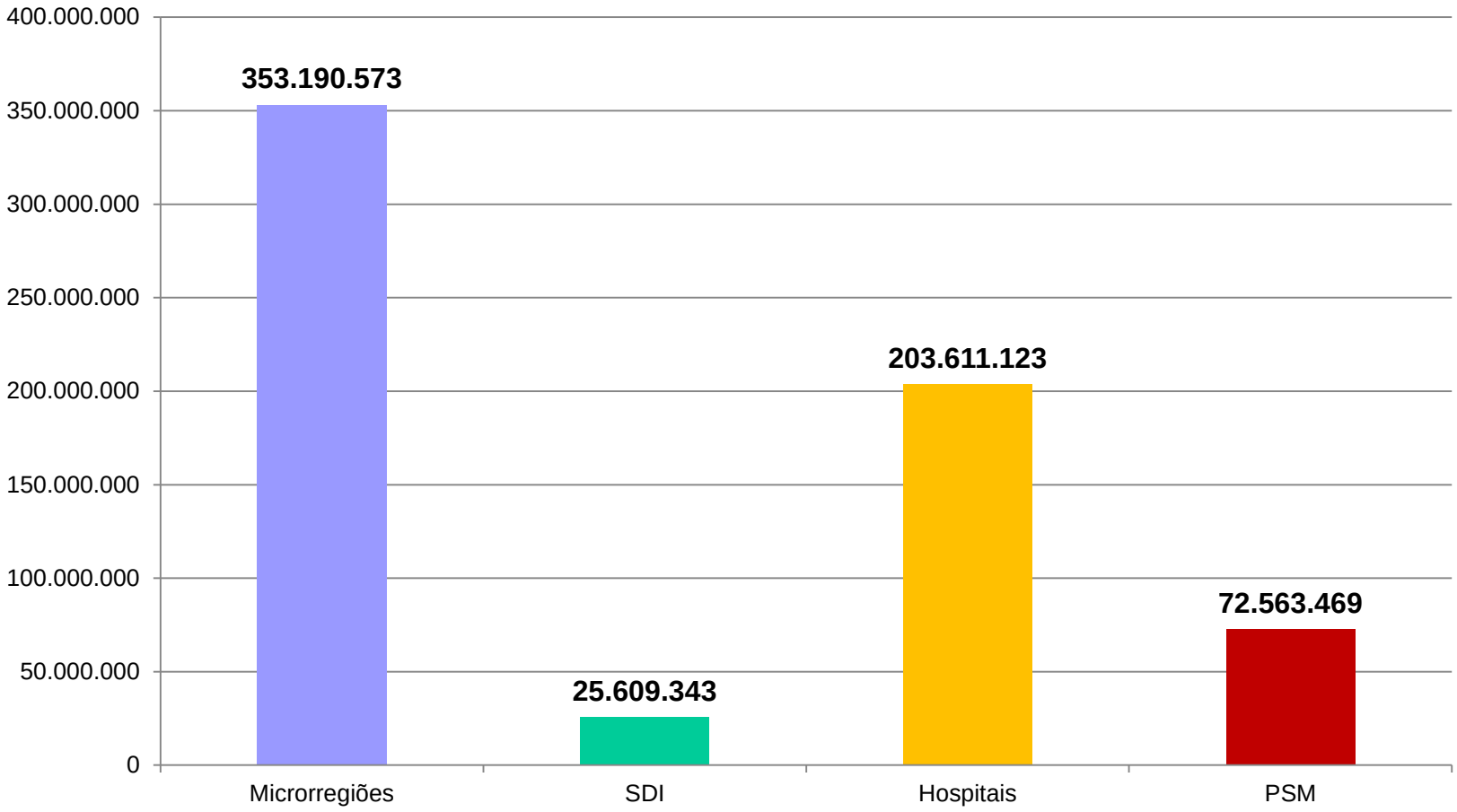
Obs.: Os dados acima pertencem às unidades de Pronto Socorro e Pronto Atendimento enunciadas anteriormente.

ERRATA – Retificação dos valores da apresentação do 1º trimestre

R$ 327.748.302 Repasse financeiro 1° trimestre 2012



R$ 654.974.508 Repasse financeiro 1° Semestre 2012



OBRIGADO!